

Dommo Energia S.A.

Informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas acompanhadas do relatório do auditor independente

Em 30 de junho de 2022



Conteúdo

Relatório do auditor independente sobre a revisão de informações trimestrais	3
Relatório da Administração	5
Balancos patrimoniais	12
Demonstrações dos resultados	14
Demonstrações dos resultados abrangentes	16
Demonstração das mutações do patrimônio líquido (passivo a descoberto)	17
Demonstrações dos fluxos de caixa	18
Demonstrações do valor adicionado	19
Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias	20

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos
Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Dommo Energia S.A.
Rio de Janeiro - RJ

Grant Thornton Auditores Independentes
Rua Voluntários da Pátria, 89 – 5º andar
Botafogo
Rio de Janeiro | RJ | Brasil

T +55 21 3512-4113
www.grantthornton.com.br

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Dommo Energia S.A. (Companhia), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2022, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o período de três e seis meses findo naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com a NBC TG 21 - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações contábeis intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). A revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos

os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional

Chamamos a atenção para a Nota 1.3 às informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, as quais indicam que a Companhia e suas controladas apresentam, em 30 de junho de 2022, capital circulante líquido negativo no montante de R\$ 333.131 mil (individual), decorrente basicamente da sua dívida de curto prazo com impostos e contribuições a recolher, partes relacionadas e outras contas a pagar e, apresenta patrimônio líquido negativo (passivo a descoberto) no encerramento do período findo em 30 de junho de 2022 no montante de R\$ 503.962 mil. Essa situação, entre outras descritas na Nota 1.3, indicam a existência de incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa quanto a capacidade de continuidade operacional da Companhia e de suas controladas. Nossa conclusão não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstração do Valor Adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2022, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 15 de agosto de 2022.

Marcio Romulo Pereira
CT CRC RJ- 076.774/O-7

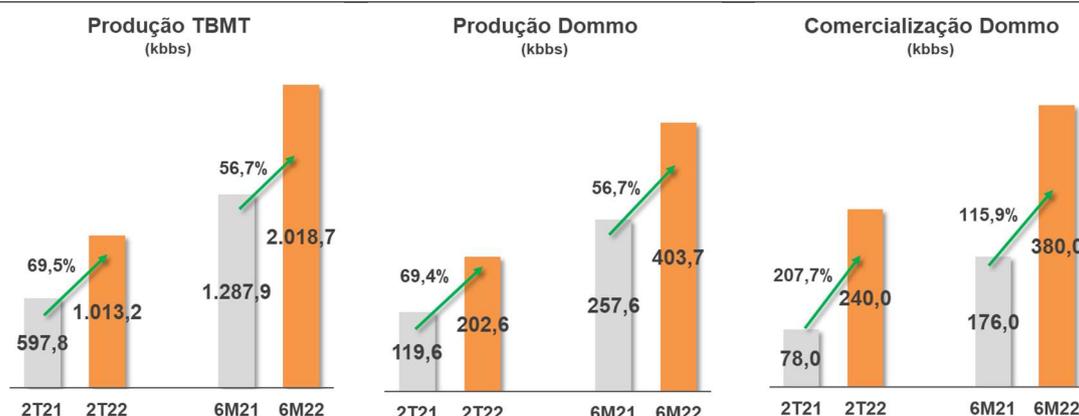
Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.
CRC SP-025.583/O-1

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

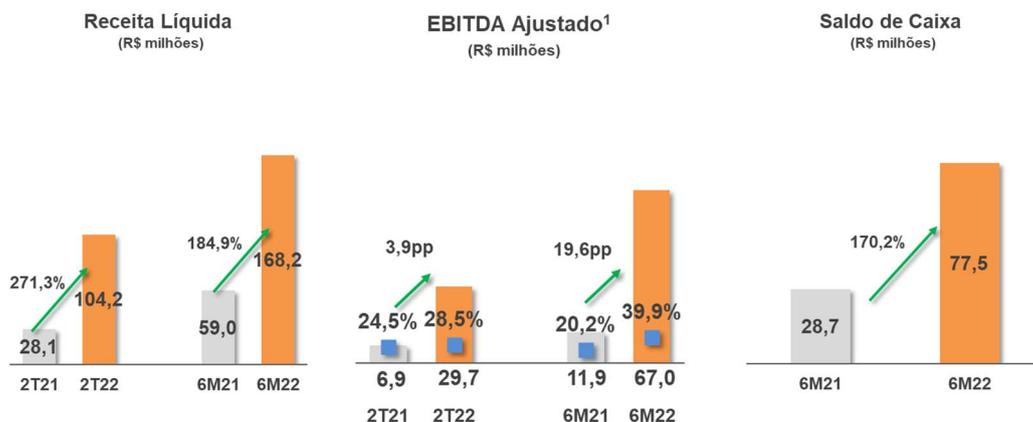
RESULTADOS REFERENTES AO SEGUNDO TRIMESTRE DE 2022

A Administração da Dommo Energia S.A. (“Dommo Energia” ou “Companhia”), em atendimento às disposições legais e estatutárias, apresenta seu resultado referente ao 2º trimestre de 2022 (“2T22”), bem como eventos subsequentes relevantes ao mercado. Os dados contidos neste relatório referem-se ao período do 2T22, comparados ao 2T21, exceto quando especificado de forma diversa.

DESTAQUES DO TRIMESTRE



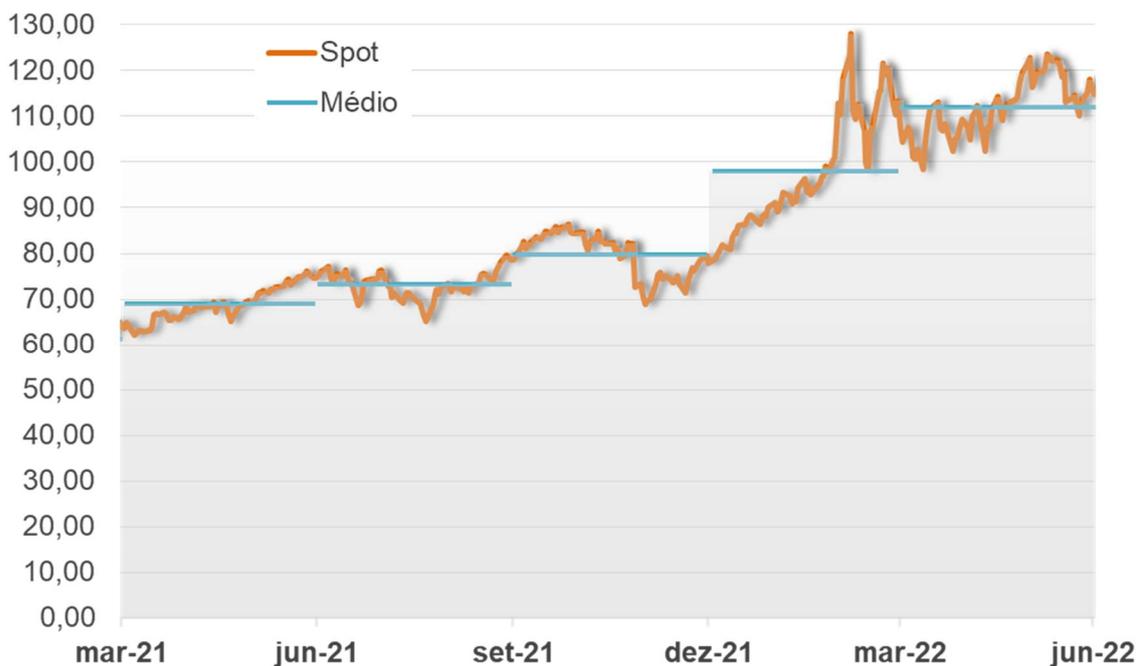
O volume produzido no 2T22 pelo campo TBMT, de 1.013,2 mil barris de petróleo, representa um aumento na produção do campo de 69,5% em relação ao mesmo período do ano anterior. O volume referente à participação da Companhia em TBMT foi de 202,6 mil barris de petróleo no 2T22.



O crescimento da receita no 2T22, em comparação ao 2T21, é compatível com o aumento do volume comercializado. Adicionalmente, conforme destacamos abaixo, o comportamento da

¹ Vide Anexo I para cálculo do EBITDA Ajustado

cotação do Brent entre dezembro de 2020 e junho de 2022 influenciou de forma significativa nesta evolução.



MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

No mês de janeiro de 2022, a Companhia teve alterações relevantes em seu controle. Conforme Fato Relevante de 17 de janeiro de 2022, a Prisma Capital Ltda. (“Prisma”), por meio de veículos sob sua gestão discricionária, tornou-se titular de ações ordinárias de emissão da Companhia representativas de 47,21% de seu capital social votante e total, percentual que, diante da dispersão das ações de emissão da Companhia, podia lhes assegurar poder de controle. Na mesma divulgação, foi informado que a Prisma iria reunir-se com a atual administração da Companhia para decidir sobre eventuais mudanças à sua gestão e que a Companhia avaliaria opções estratégicas em seu setor de atuação.

Conforme Fato Relevante divulgado em 28 de janeiro de 2022, poucos dias depois, a Prisma consolidou sua posição acionária majoritária na Companhia, sendo titular de 51,99% das ações de emissão da Dommo.

Em 13 de abril de 2022, a Companhia divulgou que, ato contínuo aos Fatos Relevantes de 17 e 28 de janeiro, a sua administração tem avaliado opções estratégicas em seu setor de atuação e contratou o Banco Santander (Brasil) S.A. para assessorá-la nesse processo.

Os desafios enfrentados desde 2018, especialmente em relação ao gerenciamento de passivos fiscais e regulatórios de períodos anteriores, não se dissiparam e devem ser diligentemente considerados pelos potenciais investidores e acionistas atuais. Atenção especial é chamada para as Notas 1.3 (Continuidade), 16 (Provisões) e 18 (Contingências), onde os investidores podem encontrar mais detalhes.

Deve-se notar também que, desde dezembro de 2018, o balanço patrimonial da Companhia é caracterizado por patrimônio líquido negativo, atualmente R\$ 503,9 milhões e, portanto, o valor das obrigações da Companhia é atualmente superior ao valor de seus ativos. Como sempre, a Administração continuará a se empenhar na defesa dos interesses da Dommo Energia e de seus acionistas.

CAMPO EM PRODUÇÃO

A Companhia atualmente detém uma participação de 20% em um campo produtivo (TBMT), e não atua como operadora de nenhum campo.

CAMPO DE TUBARÃO MARTELO

O TBMT estende-se pelas áreas dos contratos de concessão dos blocos exploratórios BM-C-39 e BM-C-40 e está situado na Bacia de Campos, em profundidade d'água de 110 metros, no litoral norte do Estado do Rio de Janeiro.

No dia 3 de fevereiro de 2020, a Companhia comunicou ao mercado em geral que mediante aprovação de seu Conselho de Administração, celebrou um Acordo de Farm-out (*Farm-out Agreement* - "FOA"), um Contrato de Operação Conjunta (*Joint Operating Agreement* - "JOA") e outros documentos acessórios com a PetroRio O&G Exploração e Produção de Petróleo Ltda. ("PetroRio") a respeito de 80% de TBMT (FOA, JOA e demais documentos, quando em conjunto, "Transação").

A Transação ocorreu em conjunto com a aquisição, pela PetroRio, da unidade flutuante de produção armazenamento e transferência OSX-3 ("OSX-3 FPSO"). A OSX-3 FPSO foi adquirida pela PetroRio de seu proprietário, OSX3 Leasing B.V., que até então afretava a OSX-3 FPSO à Companhia para uso em TBMT.

Em 3 de agosto de 2020, a Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis ("ANP") conferiu vigência e eficácia ("Aprovação") à Transação. Com a Aprovação, a Companhia passou a ter participação de 20% na concessão do campo e deixou de ser operadora. A Transação previa ainda, a interligação ("Tieback") entre os campos de Polvo e TBMT, já concluída, conforme informado pelo Operador à Companhia em 14 de julho de 2021.

Na tabela a seguir, destacamos as fases da Transação TBMT e os principais efeitos esperados para a Companhia:

Alterações para Dommo	ANTES da aprovação ANP	ANTES <i>Tieback</i>	APÓS <i>Tieback</i>
Vida útil TBMT	Esperado 2 a 3 anos	Estimado: 10 anos	Estimado: 10 anos
Concessão TBMT	100% Dommo	20% Dommo	20% Dommo
Afretamento FPSO	US\$ 47,2 milhões / ano	Zero	Zero
CapEx TBMT	100% Dommo	Zero	Zero
OpEx TBMT	100% Dommo	US\$ 840 mil por mês	Zero
AbEx TBMT	100% Dommo R\$ 408,1 milhões ¹	Zero	Zero
Direitos	100% do petróleo de TBMT	20% do petróleo de TBMT	5% do petróleo de TBMT + Polvo; 4% do petróleo após 30 milhões de barris produzidos

¹ em 30 de junho de 2020

Atualmente, a Transação está na fase “APÓS *Tieback*”. Como divulgado pela Companhia em Fato Relevante, no dia 14 de julho de 2021, o operador informou ao mercado em geral, que concluiu o *Tieback* entre os campos de TBMT e Polvo. Dessa forma, foi possível a criação de um polo (“*cluster*”) privado de produção de campos maduros na região da Bacia de Campos.

A redução dos custos do novo cluster permitirá que mais óleo seja recuperado nos reservatórios, durante um maior período, aumentando consideravelmente o fator de recuperação dos campos. De acordo com o relatório de certificação de reservas da *DeGolyer and MacNaughton*, publicado em abril deste ano pelo operador do campo, o cluster tem as seguintes reservas e vida econômica:

Dados do Cluster Polvo + TBMT	
Operador	PetroRio
Reservas 1P / 2P (Mmboe)	48.6 / 82.4
Vida Econômica 1P / 2P	2033 / 2040

Conforme divulgado ao mercado em Fato Relevante de 3 de fevereiro de 2020 e de 14 de julho de 2021, com a conclusão do *Tieback*, a Dommo passou a ter direito a 5% da produção total de ambos os campos, TBMT e Polvo, sem responsabilidade por nenhum dos custos associados (afretamento, OpEx, CapEx e AbEx – sendo a Companhia somente responsável pelos royalties, que são pagos pela Companhia). Essa quantia será reduzida para 4% quando a produção combinada dos campos atingir 30 milhões de barris.

Cabe ressaltar que a Dommo Energia ainda detém a propriedade de 20% do Campo de TBMT e, portanto, a contabilidade reflete a participação de 20% em TBMT. Mas, conforme detalhado acima, e de acordo com o *Farm Out Agreement* com a PetroRio, o resultado final reflete um fluxo de caixa de 5% do volume total vendido do Cluster Polvo + TBMT sem custos (exceto royalties que são pagos pela Companhia). A conciliação entre os registros de receitas e *billings* conforme a participação de 20% na Concessão do Campo de TBMT e o equivalente fluxo de caixa conforme o *Farm Out Agreement* está apresentada nas demonstrações financeiras.

OUTROS – CAMPOS DESATIVADOS OU NOS QUAIS A COMPANHIA NÃO TEM MAIS PARTICIPAÇÃO

CAMPO DE TUBARÃO AZUL

No campo de Tubarão Azul (“TBAZ”), a produção de petróleo foi iniciada em janeiro de 2012, permanecendo em produção até meados de 2015. Durante tal período, foram extraídos aproximadamente 6,5 milhões de barris de petróleo. Considerando que não se encontrou alternativa economicamente viável para continuar as atividades no TBAZ, a devolução da concessão foi solicitada à ANP, conforme Fato Relevante divulgado em 20 de setembro de 2016. Em 2017, a Companhia, na condição de operadora, iniciou o processo de descomissionamento do campo e abandono dos poços, tendo concluído esta última atividade no primeiro trimestre de 2018. O processo de descomissionamento do campo encontra-se em andamento.

ATLANTA E OLIVA (BLOCO BS-4) – ACORDOS CELEBRADOS COM OS GRUPOS ENAUTA E BARRA ENERGIA - CAMPOS BAIXADOS EM DECORRÊNCIA DE PROCESSO ARBITRAL

Nos dias 17 de março e 29 de abril de 2021 a Companhia comunicou aos seus acionistas e ao mercado em geral que, em conjunto com suas subsidiárias Dommo Netherlands Holding B.V. e Dommo Netherlands B.V., celebrou acordos de quitação com Barra Energia do Brasil Petróleo e Gás Ltda. e FR Barra 1 S.À R.L. (em conjunto “Grupo Barra”) e com Enauta Energia S/A e QGEP Netherlands B.V (em conjunto “Grupo Enauta”), no qual desistiram as partes mutuamente de prosseguir com os litígios arbitrais e judiciais, conexos à participação em disputa no Bloco BS-4 (“BS-4”) entre a Companhia e os Grupos Barra e Enauta, e outorgaram quitação.

Em razão dos acordos acima, ficou avençado que os direitos, titularidade e interesses da Dommo no Bloco BS-4 ficam transferidos à Enauta Energia S/A desde 11 de outubro de 2017, na proporção de 20%. Os demais 20% de participação da Dommo, foram transferidos à Barra Energia do Brasil Petróleo e Gás Ltda. desde 11 de outubro de 2017, conforme acordo informado em Fato Relevante de 17 de março de 2021. As ações da companhia Atlanta Field B.V., detidas pela Dommo Netherlands B.V, também ficam transferidas na mesma proporção para a FR Barra 1 S.À.R.L e QGEP Netherlands B.V.

As Partes avençaram, ainda, que todas as disputas em andamento entre elas serão encerradas, incluindo a disputa em relação à aprovação da Diretoria da ANP sobre a transferência da participação da Dommo em BS-4.

DISCLAIMER

Estas apresentações podem conter previsões acerca de eventos futuros. Tais previsões refletem apenas expectativas dos administradores da Companhia sobre condições futuras da economia, além do setor de atuação, do desempenho e dos resultados financeiros da Companhia, dentre outros. Os termos "antecipa", "acredita", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "projeta", "objetiva", "deverá", bem como outros termos similares, visam a identificar tais previsões, as quais, evidentemente, envolvem riscos e incertezas previstos ou não pela Companhia e, conseqüentemente, não são garantias de resultados futuros da Companhia. Portanto, os resultados futuros das operações da Companhia podem diferir das atuais expectativas, e o leitor não deve se basear exclusivamente nas informações aqui contidas. Em nenhuma hipótese a Companhia ou seus conselheiros, diretores, representantes ou empregados serão responsáveis perante quaisquer quartos (inclusive investidores) por decisões ou atos de investimento ou negócios tomados com base nas informações e afirmações constantes desta apresentação, e tampouco por danos indiretos, lucros cessantes ou afins. A Companhia não se obriga a atualizar as apresentações e previsões à luz de novas informações ou de seus desdobramentos futuros. A Companhia não tem intenção de fornecer aos eventuais detentores de ações uma revisão das afirmações ou análise das diferenças entre as afirmações e os resultados reais. Esta apresentação não contém todas as informações necessárias a uma completa avaliação de investimento na Companhia. Cada investidor deve fazer sua própria avaliação, incluindo os riscos associados, para tomada de decisão de investimento. Os valores informados para o período corrente em diante são estimativas ou metas. Adicionalmente, esta apresentação contém alguns indicadores financeiros que não são reconhecidos pelo BR GAAP ou IFRS. Esses indicadores não possuem significados padronizados e podem não ser comparáveis a indicadores com descrição similar utilizados por outras companhias. Nós fornecemos estes indicadores porque os utilizamos como medidas de performance da companhia; eles não devem ser considerados de forma isolada ou como substituto para outras métricas financeiras que tenham sido divulgadas em acordo com o BR GAAP ou IFRS.

ANEXO I – RECONCILIAÇÃO EBITDA AJUSTADO

R\$ milhões

Reconciliação de contas	2T21	2T22	Δ
Receita líquida	28,1	104,2	271,3%
Lucro (prejuízo) líquido	147,7	(64,6)	-143,7%
Ajustes			
Resultado financeiro	(35,0)	(4,5)	-87,1%
Depreciação CPV	0,5	2,3	325,5%
Depreciação e amortização	5,9	5,4	-7,5%
EBITDA conforme Inciso I do Art 3º da CVM 527	119,1	(61,4)	-151,5%
Outros ajustes			
IFRS 16	(0,1)	0,0	-106,7%
Provisões (estorno) sem efeito caixa não ligadas a operação TBMT	22,1	10,4	-52,7%
PIS e COFINS sobre resultado financeiro ^(a)	(118,1)	83,8	-171,0%
Impairment ^(b)	(16,1)	(3,2)	-80,0%
Provisão para perda em investimentos	-	-	n.a.
Realização perda Atlanta Field B.V.	-	-	n.a.
Perda na baixa BS-4 (não caixa)	-	-	n.a.
EBITDA Ajustado	6,9	29,7	331,2%
Margem EBITDA Ajustado	24,5%	28,5%	4,0 p.p.

(a) Resultado da variação cambial e não tem efeito caixa. É contabilizado na DRE, na rubrica despesa operacional. Foi reconciliado para não causar distorção na análise do EBITDA.

(b) Tem efeito similar à depreciação e não tem efeito caixa. Foi reconciliado para não causar distorção na análise do EBITDA.

Dommo Energia S.A.

Balanços patrimoniais em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/06/2022	31/12/2021	30/06/2022	31/12/2021
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	5	4.292	1.204	77.487	12.182
Estoque de óleo	8	47.564	11.209	47.564	11.209
Depósitos vinculados	6	4.355	4.645	4.355	4.645
Contas a receber	7	-	-	70.436	67.497
Outros créditos e despesas antecipadas	9	1.562	19.781	1.616	19.828
Total do ativo circulante		57.773	36.839	201.458	115.361
Não circulante					
Realizável a longo prazo					
Empréstimos e financiamentos com partes relacionadas	14	18.506.938	19.759.552	-	-
Impostos a recuperar	13	78.973	71.274	94.521	86.027
Créditos com partes relacionadas	14	559.133	595.329	-	-
Outros créditos e despesas antecipadas	9	21.305	-	21.305	-
		19.166.349	20.426.155	115.826	86.027
Direito de uso	31	78	156	78	156
Investimentos	10	161.334	169.367	-	-
Imobilizado	11	25.190	28.462	26.568	29.930
Intangível	12	10	10	10	10
Total do ativo não circulante		19.352.961	20.624.150	142.482	116.123
Total do ativo		19.410.734	20.660.989	343.940	231.484

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Dommo Energia S.A.

Balanços patrimoniais em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/06/2022	31/12/2021	30/06/2022	31/12/2021
Passivo					
Circulante					
Fornecedores	15	1.072	2.635	1.189	3.347
Impostos, contribuições e participações a recolher	13	52.693	50.667	52.682	50.656
Salário em encargos trabalhistas		2.715	2.551	2.715	2.551
Contas a pagar para partes relacionadas	14	272.905	290.698	-	5.010
Provisões diversas	16	880	844	880	844
Arrendamentos a pagar	31	82	160	82	160
Outras contas a pagar	17	60.557	61.104	41.132	40.351
Total do passivo circulante		390.904	408.659	98.680	102.919
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos com partes relacionadas	14	18.141.832	19.449.657	-	-
Contas a pagar para partes relacionadas	14	632.738	674.108	-	-
Provisões diversas	16	438.020	306.339	438.020	306.339
PIS e COFINS diferidos	13	311.202	369.673	311.202	369.673
Total do passivo não circulante		19.523.792	20.799.777	749.222	676.012
Patrimônio líquido (passivo a descoberto)					
Capital social	19	597.213	597.213	597.213	597.213
Reservas de capital	19	(157.644)	(159.192)	(157.644)	(159.192)
Ajustes acumulados de conversão		72.697	83.784	72.697	83.784
Prejuízos acumulados		(1.016.228)	(1.069.252)	(1.016.228)	(1.069.252)
Total do passivo a descoberto		(503.962)	(547.447)	(503.962)	(547.447)
Total do passivo a descoberto		19.410.734	20.660.989	343.940	231.484

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Dommo Energia S.A.

Demonstrações dos resultados

Períodos findos em 30 de junho de 2022 e de 2021

(Em milhares de reais, exceto pelo lucro (prejuízo) básico e diluído por ações)

	Nota	Controladora			
		01/04/2022 a 30/06/2022	01/04/2021 a 30/06/2021	01/01/2022 a 30/06/2022	01/01/2021 a 30/06/2021
Receita líquida de venda	20	99.671	25.935	159.429	55.284
Custo dos produtos vendidos	21	(30.347)	(11.038)	(44.902)	(23.371)
Lucro bruto		69.324	14.897	114.527	31.913
Despesas operacionais					
Despesas administrativas e gerais	22	(8.772)	(5.885)	(21.605)	(12.171)
Outras receitas (despesas) operacionais	24	(131.422)	84.466	(81.166)	(1.096.371)
(Perda) / reversão no valor de recuperação de ativos – <i>Impairment</i>	25	(2.152)	10.337	(3.908)	1.131.349
Resultado de equivalência patrimonial	10	(547.647)	773.586	387.739	273.284
		(689.993)	862.504	281.060	296.091
Resultado antes do resultado financeiro e dos tributos sobre o lucro		(620.669)	877.401	395.587	328.004
Resultado financeiro					
Receitas financeiras	23	12.160	1.231	19.461	2.423
Despesas financeiras	23	(79)	(2.197)	(225)	(4.028)
Variação cambial líquida	23	544.034	(728.769)	(361.799)	(194.311)
		556.115	(729.735)	(342.563)	(195.916)
Lucro / (prejuízo) antes dos tributos sobre o lucro		(64.554)	147.666	53.024	132.088
Imposto de renda e contribuição social	13	-	-	-	-
Lucro líquido / (prejuízo) do período		(64.554)	147.666	53.024	132.088
Lucro (prejuízo) básico por ação (em R\$)	30			0,10403	0,42808
Lucro (prejuízo) diluído por ação (em R\$)	30			0,10372	0,42808

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Dommo Energia S.A.

Demonstrações dos resultados

Períodos findos em 30 de junho de 2022 e de 2021

(Em milhares de reais)

	Nota	Consolidado			
		01/04/2022 a 30/06/2022	01/04/2021 a 30/06/2021	01/01/2022 a 30/06/2022	01/01/2021 a 30/06/2021
Receita líquida de venda	20	104.164	28.056	168.150	59.024
Custo dos produtos vendidos	21	(30.347)	(11.027)	(44.902)	(23.328)
Lucro bruto		73.817	17.029	123.248	35.696
Despesas operacionais					
Despesas administrativas e gerais	22	(9.296)	(6.777)	(21.944)	(13.623)
Outras receitas (despesas) operacionais	24	(136.808)	86.316	(87.637)	(1.038.839)
(Perda) / reversão no valor de recuperação de ativos – <i>Impairment</i>	25	3.228	16.126	7.194	1.143.122
Resultado de equivalência patrimonial	10	-	8	-	8
		(142.876)	95.673	(102.387)	90.668
Resultado antes do resultado financeiro e dos tributos sobre o lucro		(69.059)	112.702	20.861	126.364
Resultado financeiro					
Receitas financeiras	23	10.579	120	16.611	212
Despesas financeiras	23	(159)	(2.274)	(398)	(14.239)
Variação cambial líquida	23	(5.915)	37.118	15.950	19.751
		4.505	34.964	32.163	5.724
Lucro / (prejuízo) antes dos tributos sobre o lucro		(64.554)	147.666	53.024	132.088
Imposto de renda e contribuição social	13	-	-	-	-
Lucro líquido / (prejuízo) do período		(64.554)	147.666	53.024	132.088

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Dommo Energia S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes

Períodos findos em 30 de junho de 2022 e de 2021

(Em milhares de reais)

	Controladora e Consolidado			
	01/04/2022 a 30/06/2022	01/04/2021 a 30/06/2021	01/01/2022 a 30/06/2022	01/01/2021 a 30/06/2021
Lucro líquido / (Prejuízo) do período	(64.554)	147.666	53.024	132.088
Ajustes de conversão de moeda estrangeira	16.744	(20.623)	(11.087)	(8.994)
Total do resultado abrangente	(47.810)	127.043	41.937	123.094

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Dommo Energia S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido (passivo a descoberto)

Exercícios findos em 30 de junho de 2022 e de 2021

(Em milhares de reais)

	Nota	Capital Social	Reserva de capital	Ajustes acumulados de conversão	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 01 janeiro de 2021		455.615	(159.192)	75.280	(1.126.065)	(754.362)
Aumento de capital	19.a	1.883	-	-	-	1.883
Ajustes acumulados de conversão	10	-	-	(8.994)	-	(8.994)
Lucro do período		-	-	-	132.088	132.088
Saldos em 30 de junho de 2021		457.498	(159.192)	66.286	(993.977)	(629.385)
Saldos em 01 janeiro de 2022		597.213	(159.192)	83.784	(1.069.252)	(547.447)
Aumento de Capital		-	-	-	-	-
Pagamento baseado em ações	19.e	-	1.548	-	-	1.548
Ajustes acumulados de conversão	10	-	-	(11.087)	-	(11.087)
Lucro líquido do período		-	-	-	53.024	53.024
Saldos em 30 de junho de 2022		597.213	(157.644)	72.697	(1.016.228)	(503.962)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Dommo Energia S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Períodos findos em 30 de junho de 2022 e de 2021

(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/06/2022	30/06/2021	30/06/2022	30/06/2021
Fluxos de caixa das atividades operacionais					
Lucro líquido do período		53.024	132.088	53.024	132.088
Ajustes para reconciliar o resultado ao fluxo de caixa das atividades operacionais:					
Depreciação do imobilizado e amortização do intangível	11	3.557	1.286	3.557	12.224
Resultado de equivalência patrimonial	10	(387.739)	(273.284)	-	-
Opções de ações (pro rata, cancelamento/anulação e garantias)	16	36	-	36	-
Perda / (reversão) no valor de recuperação de ativos – <i>Impairment</i>	11, 12 e 25	3.908	(1.131.349)	(7.194)	(1.143.122)
Provisões diversas	16	128.798	41.123	128.798	41.123
Pagamento Baseado em Ações	19.e	1.548	-	1.548	-
Variação cambial não realizada s/ financiamentos ativos e passivos		451.853	245.694	-	-
Juros/encargos sobre financiamento ativos e passivos provisionados		(4.019)	(2.353)	-	-
PIS e COFINS diferidos	13 e 24	(58.471)	(34.493)	(58.471)	(34.493)
Juros e variação cambial sobre provisão para abandono		(1.026)	230	(1.026)	230
Baixas ativo imobilizado e intangível		-	1.123.592	-	1.123.592
Ajuste a valor justo ativos financeiros	5 e 23	-	-	-	-
Juros decorrente da adoção da IFRS 16	23 e 31	6	(23)	6	(23)
Ajuste no resultado decorrente da adoção da IFRS 16	31	(6)	53	(6)	53
Outros		(156)	-	105	(8.057)
Caixa (aplicado nas) gerado pelas operações		191.313	102.564	120.377	123.615
Variação nos ativos e passivos:					
Outros créditos e partes relacionadas	9 e 14	15.838	134.381	(8.102)	47.292
Impostos de renda, contribuição social e outros impostos a recuperar	13	(7.699)	5.756	(8.494)	11.042
Contas a receber	7	-	-	(2.939)	3.594
Estoques	8	(36.176)	(13.731)	(36.176)	(13.783)
Depósitos vinculados	6	290	168	290	168
Títulos e valores mobiliários		-	-	-	-
Fornecedores	15	(1.563)	(82.868)	(2.158)	(83.773)
Salários e encargos trabalhistas		164	(1.752)	164	(1.752)
Imposto de renda, contribuição social, participações governamentais e outros tributos a recolher	13	2.026	2.349	2.026	2.349
Realização provisões diversas	16	-	(30.929)	-	(30.929)
Outras contas a pagar	17	(547)	(60.309)	781	(122.812)
		(27.667)	(46.935)	(54.608)	(188.604)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais		163.646	55.629	65.769	(64.989)
Fluxos de caixa das atividades de investimentos					
Aumento de capital em participações acionárias	10	(665)	(1.739)	-	-
Aquisições de ativo imobilizado	11	(464)	(331)	(464)	(331)
		-	-	-	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos		(1.129)	(2.070)	(464)	(331)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos					
Amortização de principal de financiamentos com partes relacionadas	14	(159.429)	(55.283)	-	-
Caixa líquido consumido nas atividades de financiamentos		(159.429)	(55.283)	-	-
Variação no caixa e equivalentes de caixa		3.088	(1.724)	65.305	(65.320)
Demonstração da variação no caixa e equivalentes de caixa					
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa		1.204	3.105	12.182	93.994
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa		4.292	1.381	77.487	28.674
Variação no caixa e equivalentes de caixa		3.088	(1.724)	65.305	(65.320)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Dommo Energia S.A.

Demonstrações do valor adicionado

Períodos findos em 30 de junho de 2022 e de 2021

(Em milhares de reais)

		Controladora		Consolidado	
	Nota	30/06/2022	30/06/2021	30/06/2022	30/06/2021
Receita líquida de vendas	20	159.429	55.284	168.150	59.024
Insumos adquiridos de terceiros					
Custos dos produtos, mercadorias e serviços vendidos, menos royalties, depreciação e amortização	21	(29.492)	(17.752)	(29.492)	(17.709)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		(149.149)	(1.136.848)	(155.854)	(1.294.399)
(Perda) / reversão de <i>Impairment</i>	25	(3.908)	1.131.349	7.194	1.143.122
		(182.549)	(23.251)	(178.152)	(168.986)
Valor adicionado bruto		(23.120)	32.033	(10.002)	(109.962)
Retenções					
Depreciação do imobilizado e amortização do intangível	11	(3.557)	(1.286)	(3.557)	(12.224)
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia		(26.677)	30.747	(13.559)	(122.186)
Valor adicionado recebido em transferência					
Resultado de equivalência patrimonial	10.1	387.739	273.284	-	8
Receitas financeiras	23	19.461	2.423	16.611	212
Reversão / realização provisão para perda com investimentos		-	-	-	223.273
		407.200	275.707	16.611	223.493
Valor adicionado total a distribuir		380.523	306.454	3.052	101.307
Distribuição do valor adicionado					
Empregados					
Remuneração direta		9.149	3.862	9.174	3.862
Benefícios		577	989	577	989
FGTS		109	177	109	177
		9.835	5.028	9.860	5.028
Tributos					
Impostos, taxas e contribuições		(56.779)	(33.575)	(56.699)	(34.871)
<i>Royalties</i>	21	12.419	4.574	12.419	4.574
Remuneração de capitais de terceiros					
Despesas financeiras e variação cambial líquida	23	362.024	198.339	(15.552)	(5.512)
Remuneração de capitais próprios					
Lucro líquido / (Prejuízo) do período atribuído aos acionistas		53.024	132.088	53.024	132.088
Valor adicionado total distribuído		380.523	306.454	3.052	101.307

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

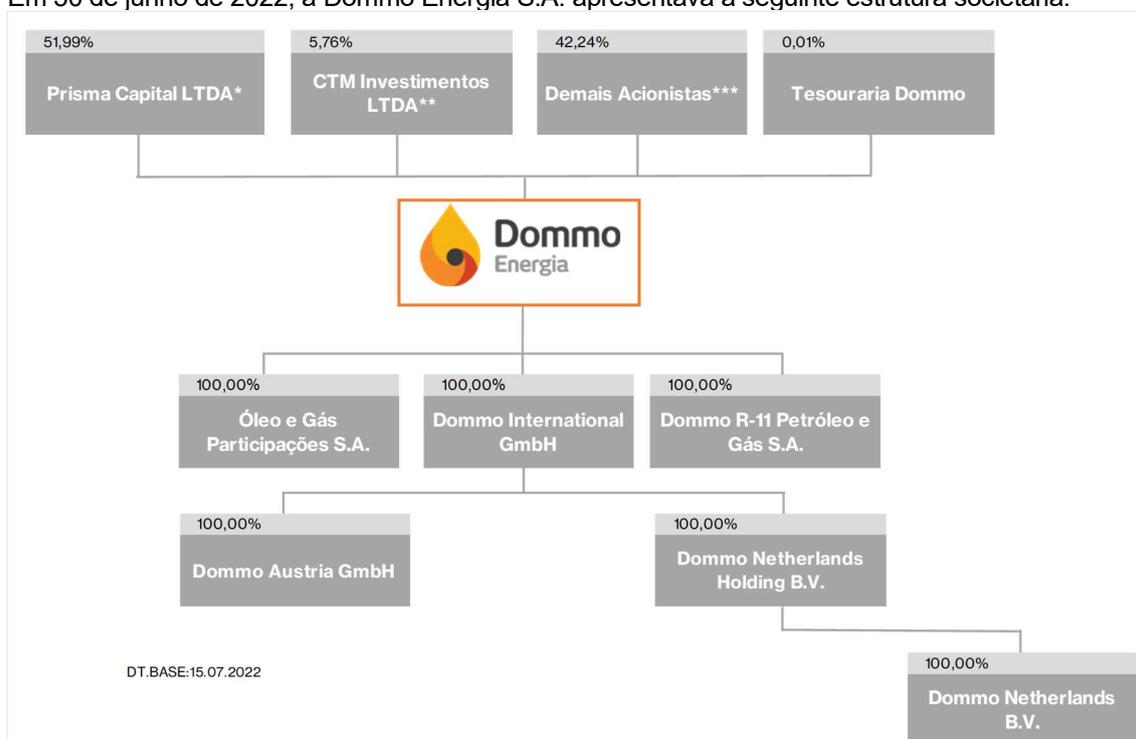
Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias para o período findo em 30 de junho de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

1 Contexto operacional

1.1 Estrutura societária

Em 30 de junho de 2022, a Dommo Energia S.A. apresentava a seguinte estrutura societária:



Dommo Energia S.A. (“Dommo Energia” ou “Companhia”) foi constituída em 27 de junho de 2007. Com sede na cidade do Rio de Janeiro, tem por objeto social, mediante autorização ou concessão da União, a pesquisa, a lavra, o refino, o processamento, o comércio e o transporte de petróleo e gás natural e de outros hidrocarbonetos, bem como quaisquer outras atividades correlatas. A Dommo Energia poderá, ainda, diretamente ou através de subsidiárias, exercer as atividades integrantes de seu objeto social no País ou fora do território nacional e participar do capital de outras sociedades.

Dommo R-11 Petróleo e Gás S.A. (“Dommo R-11”): Constituída em 4 de outubro de 2013, com sede na cidade do Rio de Janeiro, tem o mesmo objeto social da Dommo Energia.

Dommo International GmbH (“Dommo International”): Constituída em 11 de novembro de 2009, com sede na cidade de Viena, na Áustria, tem por objeto social a participação em outras empresas e em qualquer tipo de negócio.

Dommo Austria GmbH (“Dommo Austria”): Constituída em 11 de novembro de 2009, com sede na cidade de Viena, na Áustria, tem por objeto social todas as atividades relacionadas ao comércio de petróleo, gás natural e todos os demais hidrocarbonetos, incluindo importação, exportação, processamento, transporte e armazenagem. Pode, também, adquirir, manter e alienar participações em outras empresas e celebrar contratos de locação.

Dommo Netherlands Holding B.V. (“Dommo Netherlands Holding”): Constituída em 23 de julho de 2012, com sede em Amstelveen, na Holanda, tem por objeto social a exploração, produção e comercialização de petróleo e seus subprodutos, gás natural e outros hidrocarbonetos. Pode, ainda, participar no capital de outras sociedades e prestar serviços técnicos na indústria de petróleo e gás, bem como se engajar em outras atividades associadas a essa indústria. Atualmente, a sua principal atividade consiste na participação no capital de outras sociedades holandesas.

Dommo Netherlands B.V (“Dommo Netherlands”): Constituída em 19 de março de 2010, com sede em Amstelveen, na Holanda, tem por objeto social a exploração, produção e comercialização de petróleo e seus subprodutos, gás natural e outros hidrocarbonetos. Pode, ainda, prestar serviços técnicos na indústria de petróleo e gás, bem como se engajar em outras atividades associadas a essa indústria. Atualmente, a sua principal operação consiste na aquisição e arrendamento, para a Dommo Energia, de equipamentos a serem utilizados na indústria de petróleo e gás.

Óleo e Gás Participações S.A. (“OGPar”): Foi constituída em 10 de abril de 2006, sob a razão social Centennial Asset Participação Corumbá S.A. Após a cisão do acervo líquido associado a outros negócios que não petróleo e gás, a razão social foi alterada, em 3 de setembro de 2007 para OGX Petróleo e Gás Participações S.A. e, posteriormente, em 06 de dezembro de 2013, para a denominação atual. Com sede na cidade do Rio de Janeiro, tem como objeto social a participação no capital de outras sociedades, que atuam no segmento de petróleo e gás, nacionais ou estrangeiras, constituídas sob qualquer tipo societário.

Em 26 de novembro de 2018, nos termos do artigo 157, parágrafo 4º da Lei nº 6.404/76, da Instrução CVM nº 358/02 e das obrigações constantes dos Planos de Recuperação Judicial da Companhia e da OGPar, foi aprovada, em assembleias gerais de ambas as companhias, a incorporação de ações da OGPar pela Dommo Energia (“Incorporação de Ações”).

Como resultado da Incorporação de Ações, a OGPar passou a ser uma subsidiária integral da Dommo Energia e a Companhia passou a consolidar as informações contábeis intermediárias dessa controlada.

1.2 Portfólio

Em 31 de dezembro de 2021 a Companhia possuía participação nos seguintes campos:

	País	Bacia	Bloco	Campo	Operador	% Dommo Energia	Período contratual
1	Brasil	Campos	BMC 41	Tubarão Azul	Dommo Energia	100%	09/05/2012 a 09/05/2039
2	Brasil	Campos	BMC 39 e 40	Tubarão Martelo (*)	Dommo Energia	20%	19/04/2012 a 19/04/2039

* A Petrorio O&G Exploração e Produção de Petróleo Ltda. detém 80% da participação no campo.

Campos baixados em decorrência de processo arbitral

Atlanta e Oliva (Bloco BS-4) – acordos celebrados com os Grupos Enauta e Barra Energia

Os campos de Atlanta e Oliva estão localizados no bloco BS-4 na Bacia de Santos (“BS-4” ou “Campos de Atlanta e Oliva” ou “Campo de Atlanta”). A Companhia adquiriu, originalmente, 40% de participação no consórcio BS-4, composto ainda pela Enauta, com 30% de participação, e Barra, com os 30% restantes. O Campo de Atlanta iniciou a produção no dia 2 de maio de 2018.

Histórico da arbitragem:

- Em outubro de 2017, a Barra notificou a Dommo Energia informando que estaria exercendo, sem oferta de pagamento de preços ou reparação de danos, uma opção de exigir a exclusão da Companhia do *Joint Operating Agreement* ("JOA"), do contrato do Consórcio BS-4 e do contrato de concessão ("Notificação").
- A Companhia comunicou ao mercado no dia 23 de outubro de 2017 que iniciou procedimento de arbitragem administrado pela *London Court of International Arbitration* - LCIA, nos termos do regulamento de arbitragem da UNCITRAL, contra a Barra e a Enauta
- O Tribunal arbitral proferiu decisão preliminar, com efeitos a partir do segundo trimestre de 2018 (“2T18”), na qual determinou que a parcela referente à participação de 40% na receita proveniente da venda do óleo fosse depositada em uma conta *escrow*, para que os depósitos fossem utilizados para pagar *cash calls* emitidos após a decisão preliminar e outros custos e para que o saldo remanescente fosse levantado pelo vencedor da disputa.
- Em 25 de setembro de 2018 a Companhia tomou conhecimento de sentença proferida pelo Tribunal Arbitral relativa à primeira fase do procedimento arbitral, conforme fato relevante divulgado no dia 23 de outubro de 2017, validando a notificação emitida pela Barra em 10 de outubro de 2017
- No dia 28 de janeiro de 2019, a Companhia tomou conhecimento de sentença proferida pelo tribunal arbitral acerca da segunda fase do procedimento arbitral, na qual o tribunal arbitral decidiu que a Dommo deveria pagar aos demais consorciados (Enauta e Barra) os *cash calls* cobrados no âmbito do Consórcio.
- Em 20 de julho de 2020, a Companhia foi notificada da sentença proferida na fase 3 do procedimento arbitral, que reconheceu como válida a Notificação enviada pela Barra à Dommo Energia.
- No dia 24 de junho de 2019, a Companhia divulgou Fato Relevante, a respeito da decisão da Diretoria Colegiada da ANP, proferida do dia 19 de junho de 2019, autorizando a cessão da participação da Companhia no Bloco BS-4 para os sócios dos consórcios.
- A Dommo Energia apresentou, em 26 de agosto de 2019, requerimento de procedimento arbitral (“Procedimento Arbitral CCI”) em face da ANP e dos demais sócios do Consórcio, conforme Comunicado ao Mercado, divulgado no dia 27 de agosto de 2019.
- No dia 17 de março de 2021, a Companhia comunicou aos seus acionistas e ao mercado em geral que, em conjunto com suas subsidiárias Dommo Netherlands Holding B.V. e Dommo Netherlands B.V., celebrou acordo de quitação com Barra Energia do Brasil

Petróleo e Gás Ltda. e FR Barra 1 S.À R.L. (em conjunto “Grupo Barra”), no qual desistiram as partes mutuamente de prosseguir com os litígios arbitrais e judiciais, conexos à participação em disputa em BS-4 entre a Companhia e o Grupo Barra, e outorgaram quitação.

- No dia 29 de abril de 2021, a Companhia comunicou aos seus acionistas e ao mercado em geral que, em conjunto com suas subsidiárias Dommo Netherlands Holding B.V. e Dommo Netherlands B.V., celebrou acordo de quitação com Enauta Energia S/A e QGEP Netherlands B.V (em conjunto “Grupo Enauta”), no qual desistiram as partes mutuamente de prosseguir com os litígios arbitrais e judiciais, conexos à participação em disputa em BS-4 entre a Companhia e o Grupo Enauta, e outorgaram quitação condicionada ao pagamento de certos valores do acordo.
- Em razão dos acordos acima, ficou avençado que os direitos, titularidade e interesses da Dommo em BS-4 ficam transferidos à Enauta Energia S/A desde 11 de outubro de 2017, na proporção de 20%. Os demais 20%, de participação da Dommo, foram transferidos à Barra Energia do Brasil Petróleo e Gás Ltda. desde 11 de outubro de 2017, conforme acordo informado por Fato Relevante de 17 de março de 2021.
- As ações da companhia Atlanta Field B.V., detidas pela Dommo Netherlands B.V, também ficam transferidas na mesma proporção para a FR Barra 1 S.À.R.L e QGEP Netherlands B.V.
- As Partes avençaram que todas as disputas em andamento entre elas serão encerradas, incluindo a disputa em relação à aprovação da Diretoria da ANP sobre a transferência da participação da Dommo em BS-4.

E, por fim, em decorrência dos acordos acima, a Companhia realizou a baixa proporcional dos ativos e passivos relacionados ao BS-4 e aguarda o cumprimento das condições do acordo com a Enauta para concluir a baixa efetiva da parcela restante.

Campo em produção

Tubarão Martelo

O Campo de Tubarão Martelo (“TBMT”) estende-se pelas áreas dos contratos de concessão dos blocos exploratórios BM-C-39 e BM-C-40 e está situado na Bacia de Campos, em profundidade d’água de 110 metros, no litoral norte do Estado do Rio de Janeiro.

Em 3 de agosto de 2020, a ANP conferiu vigência e eficácia (“Deliberação”) à Transação TBMT, com efeitos retroativos a 3 de fevereiro de 2020. Com a Deliberação, a Companhia passou a ter participação de 20% na concessão de TBMT e deixou de ser operadora do campo.

No dia 14 de julho de 2021, o operador informou ao mercado em geral que concluiu a interligação (“*tieback*”) entre os campos de TBMT e Polvo. Dessa forma, foi possível a criação de um polo (“*cluster*”) privado de produção de campos maduros na região da Bacia de Campos.

A redução dos custos absolutos do novo *cluster* permitirá que mais óleo seja recuperado nos reservatórios, durante um maior período, aumentando consideravelmente o fator de recuperação dos campos. De acordo com o relatório de certificação de reservas da *DeGolyer and MacNaughton*, publicado em 2021 pelo operador do campo, o *cluster* tem vida econômica até 2037 (consideradas as reservas provadas 1P), o que representa uma extensão de 10 anos para Polvo e 12 anos para TBMT.

Conforme divulgado ao mercado em Fato Relevante de 3 de fevereiro de 2020, a partir desta data, a Dommo passou a ter direito a 5% da produção total de ambos os campos, TBMT e Polvo, sem responsabilidade por nenhum dos custos associados (afretamento, OpEx, CapEx e AbEx). Essa quantia será reduzida para 4% quando a produção combinada dos campos atingir 30 milhões de barris.

Conforme divulgado em Fato Relevante de 27 de outubro de 2021, o operador de Tubarão Martelo ("TBMT") informou à Companhia sobre o início da produção do poço TBMT-10H, no campo de TBMT, com expectativa de produção inicial de aproximadamente 3.800 barris de óleo por dia, ainda em período de estabilização. O poço TBMT-10H foi perfurado em 2013, mas, como também acessava o reservatório do campo de Polvo (campo vizinho do TBMT), não poderia ser conectado e iniciar produção enquanto não fosse celebrado um Acordo de Individualização da Produção ("AIP") com o operador do campo de Polvo, Petrorio O&G Exploração e Produção de Petróleo Ltda. ("PetroRio"). Com o Farmout celebrado entre Dommo e PetroRio, conforme Fato Relevante de 3 de fevereiro de 2020, viabilizou-se também a assinatura de um AIP para a conexão e produção do poço TBMT-10H, ora concretizada. A produção incremental do poço TBMT-10H terá o benefício da alíquota marginal de royalties reduzida, de 5%, conforme aprovado pela ANP e divulgado em Fato Relevante² de 29 de julho de 2021.

Após o início da produção, ocorreram os seguintes fatos relevantes informados à Companhia pelo Operador do campo TBMT:

09 de novembro de 2021 – O campo TBMT se encontrava com dois poços com sua produção interrompida: (i) o poço TBMT-2H, cujo umbilical apresentou falha na segunda quinzena de setembro e já está em processo de reparação, com expectativa de conclusão em novembro; (ii) o poço TBMT8H, devido a falha na bomba centrífuga submersa (BCS), que teve seu workover retomado no final de outubro e foi concluída em novembro.

06 de dezembro de 2021 – As intervenções nos poços TBMT2H e TBMT-8H foram finalizadas e ambos retomaram a produção na segunda quinzena de novembro.

06 de janeiro de 2022 – A produção do campo TBMT no mês de dezembro foi impactada pela parada de produção do poço OGX-44HP nos primeiros dias do mês, por falha na bomba centrífuga submersa (BCS), causando redução da produção em cerca de 1,4 kbpd. A sonda Kingmaker realizou o workover, em meados janeiro.

08 de fevereiro de 2022 – A produção do Cluster Polvo + TBMT no exercício de 2021 foi impactada pelo workover do poço OGX-44HP, em TBMT, finalizado em meados de janeiro 2022.

Campo em processo de descomissionamento

Tubarão Azul

Conforme fato relevante divulgado no dia 22 de janeiro de 2016, foi concluída a desmobilização do navio de produção FPSO OSX-1 que operava no Campo. O abandono dos poços foi concluído no segundo trimestre de 2018 e o descomissionamento do campo está em andamento.

1.3 Continuidade das operações

Durante os anos de 2020 e 2021, foram realizadas ações em busca pela normalidade e equacionamento da posição de liquidez de curto e médio prazos:

- Em 3 de fevereiro de 2020, conforme Fato Relevante divulgado aos acionistas e mercado em geral, a Companhia celebrou um Acordo de Farm-out (“Farm-out Agreement – FOA”) e de um Contrato de Operação Conjunta (“Joint Operating Agreement – JOA”) a respeito de 80% do Campo de Tubarão Martelo (“TBMT”) (FOA e JOA em conjunto “Transação TBMT”);
- Em 26 de junho de 2020, conforme Fato Relevante divulgado aos acionistas e mercado em geral, como parte da Revitalização do TBMT, o poço TBMT-2HP reiniciou a operação, com volume aproximado de 1,8 mil barris de óleo por dia;
- Em 3 de agosto de 2020, conforme Fato Relevante divulgado aos acionistas e mercado em geral, a ANP aprovou a Transação TBMT, com efeitos retroativos a 3 de fevereiro de 2020, tendo a Companhia:
 - deixado de ser operadora e passado a ter participação de 20% na concessão do TBMT, que teve sua vida útil estendida para 10 anos, com custo operacional de US\$ 840;
 - transferido 100% da obrigação de abandono do Campo de Tubarão Martelo para a PetroRio; e
 - se isentado de desembolsos de caixa relacionados a futuros investimentos no TBMT.
- Em 18 de agosto de 2020, conforme Fato Relevante divulgado aos acionistas e mercado em geral, a Revitalização do TBMT foi concluída com a entrada em operação do poço 7-TBMT-4HP, elevando a produção do campo para cerca de 10 mil barris de óleo por dia.
- No dia 14 de julho de 2021, o operador informou ao mercado em geral que concluiu a interligação (“*tieback*”) entre os campos de TBMT e Polvo. Para maiores informações sobre o *tieback*, vide Nota Explicativa nº 1.2.
- Conforme informado pela Companhia em Fato Relevante de 29 de julho de 2021, em tal data a ANP concedeu a redução dos royalties para TBMT, de 10% para 5% sobre a produção incremental proveniente de investimentos no campo. Assim, toda a produção incremental que virá de novos investimentos em TBMT terá sua alíquota reduzida para 5%, inclusive a produção resultante da completação do poço TBMT-10HP, com início de produção em meados de outubro de 2021.

- No dia 24 de outubro de 2021 o operador informou à Companhia que o Campo de Tubarão Martelo se encontra com dois poços com sua produção interrompida por falhas na bomba centrífuga submersa (BCS): (i) o poço TBMT-8H, que, após passar por uma limpeza, teve seu *workover* temporariamente interrompido; e (ii) o poço TBMT-2H, que apresentou falha na segunda quinzena de setembro e passará por um processo de *workover*. Com a conclusão do poço TBMT-10H concluída em meados de outubro, a sonda Kingmaker está a caminho do poço TBMT-2H para realizá-lo e depois seguirá para o poço TBMT-8H.

Conforme Aviso aos Acionistas de 22 de março de 2021, 27 de maio de 2021, 22 de novembro de 2021 e 14 de janeiro de 2022, foram aprovadas capitalizações de créditos nos montantes de R\$ 1.883 e R\$ 139.714, trazendo importantes consequências econômicas para a Companhia, uma vez que tem o objetivo de sanar parte do endividamento da Companhia, com a entrega de participação acionária a seu credor. A Dommo Energia entende que o aumento de capital é uma medida essencial para não comprometer sua liquidez enquanto quita passivos em aberto (“Capitalizações de Créditos”).

Não obstante a Transação TBMT, a Revitalização do TBMT e as Capitalizações de Créditos acima mencionadas, que permitem redução de custos operacionais e despesas gerais e administrativas, e mitigam a geração de caixa no médio prazo, a Administração da Companhia chama a atenção para aspectos que indicam a existência de incertezas relevantes quanto à capacidade de continuidade operacional no longo prazo. A Dommo Energia apresenta um capital circulante líquido negativo no montante de R\$ 333.131 no individual e capital circulante líquido positivo no montante de R\$ 102.778 no consolidado, decorrente basicamente de dívida de curto prazo com partes relacionadas, fornecedores e outras contas a pagar, bem como tem apurado prejuízos recorrentes em suas operações e apresentou passivo a descoberto em 30 de junho de 2022 no montante de R\$ 503.962 (R\$ 547.447 em 31 de dezembro de 2021). Adicionalmente, possui relevantes passivos de longo prazo nos montantes de R\$ 438.020 em 30 de junho de 2022 (R\$ 306.339 em 31 de dezembro de 2021). Importante ressaltar que ainda é incerto o momento de liquidação desses passivos.

A Administração da Companhia destaca, também, as contingências tributárias classificadas como possíveis e divulgadas na Nota Explicativa nº 18, no montante de R\$ 1.379.844 em 30 de junho de 2022 (R\$ 1.607.833 em 31 de dezembro de 2021), para as quais o julgamento da Companhia e de seus advogados é de que há argumentos e fundamentos que sustentam a defesa da Companhia a respeito dos questionamentos das autoridades tributárias. Além disso, deve-se considerar que há significativa incerteza quanto ao prazo para desfecho desses assuntos. Adicionalmente, a Administração da Companhia informa que a redução no montante divulgado sob a rubrica de contingências tributárias deve-se à mudança do prognóstico de possível para remoto no processo cujo objeto é a aceitação de garantidor para suspensão de tributos federais em razão da admissão temporária no regime do Repetro e que, durante o 4T19, a Companhia obteve decisão favorável no TRF e à modificação do montante em risco de processos relacionados à cobrança de IRRF sobre remessas ao exterior pelo pagamento de juros decorrentes e ao não reconhecimento da dedutibilidade na apuração do IRPJ e da CSSL dessa despesa de juros decorrentes de Contrato de Pré-Pagamento de Exportação (“PPE”).

Destacamos que as ações relacionadas ao TBMT buscaram equacionar as questões de liquidez de curto e médio prazos e, conforme comentado acima, a Companhia segue empreendendo esforços, almejando o equilíbrio financeiro de longo prazo.

Com base nos planos descritos acima, a Companhia possui a capacidade de manter suas atividades operacionais, de forma que as informações contábeis intermediárias e consolidadas foram elaboradas utilizando a base contábil de continuidade operacional.

2 Apresentação das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Base de preparação

a. Declaração de conformidade com relação às normas IFRS, às normas do CPC e às normas da CVM

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e pelas Normas Internacionais de Relatório Financeiro (*International Financial Reporting Standards* ou "IFRS") emitidas pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB").

Todas as informações relevantes próprias das informações contábeis intermediárias e, somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

b. Base de mensuração

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos instrumentos financeiros derivativos, quando aplicáveis, e outros instrumentos financeiros, que foram mensurados pelo valor justo (*fair value*).

c. Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

d. Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

As informações sobre premissas e estimativas que poderão resultar em ajustes dentro do próximo exercício financeiro estão incluídas nas seguintes Notas Explicativas:

- **Nota Explicativa nº 1.3** - As informações contábeis intermediárias/contábeis foram elaboradas considerando a continuidade da Companhia.
- **Nota Explicativa nº 11** - estimativa de recuperação das reservas para fins de testes de provisão para recuperação de ativos, depreciação pelo método de unidades produzidas, provisão para abandono de área, impostos diferidos, bem como com efeito relevante na avaliação da premissa de continuidade operacional.
- **Notas Explicativas nºs 11 e 12** - Depreciação e Amortização - vidas úteis e taxas e teste de *impairment*.
- **Nota Explicativa nº 13** - Imposto de renda e contribuição social diferidos - prazo de realização.

- **Nota Explicativa nº 16** - Provisão para obrigação de abandono e compensação ambiental - premissas de taxa de desconto utilizada.
- **Nota Explicativa nº 18** - Contingências - expectativa de êxito ou perda.
- **Nota Explicativa nº 27** - Instrumentos financeiros - premissas de cálculo do *fair value*.

Base de consolidação

As informações contábeis intermediárias das controladas estão incluídas nas informações contábeis intermediárias consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir. As políticas contábeis das controladas estão alinhadas com as políticas adotadas pela controladora.

Nas informações contábeis intermediárias individuais da controladora, as informações contábeis das controladas são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

Os saldos e transações intergrupo, e quaisquer receitas ou despesas derivadas de transações intergrupo, são eliminados na preparação das informações contábeis intermediárias consolidadas. Os ganhos não realizados oriundos de transações com a controlada registrados por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia nas controladas. Os resultados não realizados são eliminados da mesma maneira como são eliminados dos ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução do valor recuperável.

e. Divulgação das informações contábeis intermediárias

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de 30 de junho de 2022 foram apreciadas pela Administração em 11 de agosto de 2022 e foram autorizadas para divulgação em 15 de agosto de 2022.

3 Resumo das principais práticas contábeis

As políticas contábeis aplicadas nessas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas (informações contábeis intermediárias) são as mesmas aplicadas nas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia no exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

a. Transações envolvendo pagamento em ações

Os planos de remuneração baseados em ações para empregados, a serem liquidados com instrumentos patrimoniais, são mensurados pelo valor justo na data da outorga, conforme descrito na Nota Explicativa 19.e. O valor justo das opções concedidas determinado na data da outorga é registrado pelo método acelerado como despesa no resultado do exercício durante o prazo no qual o direito é adquirido, com base em estimativas da Companhia sobre quais opções concedidas serão eventualmente adquiridas, com correspondente aumento do patrimônio líquido ("plano de opção de ações"). A Companhia revisa suas estimativas sobre a quantidade de instrumentos de patrimônio que serão eventualmente adquiridos periodicamente. O impacto da revisão em relação às estimativas originais, se houver, é reconhecido no resultado do exercício em contrapartida de ajuste no patrimônio líquido na conta "Reserva de Capital".

4 Preparação das informações contábeis intermediárias/informações contábeis intermediárias

As informações contábeis intermediárias consolidadas incluem as informações de todas as empresas controladas a seguir relacionadas:

Percentual de participação

	30/06/2022	31/12/2021
Controladas diretas:		
Dommo International	100,00	100,00
Dommo R-11	100,00	100,00
OGPar (i)	100,00	100,00
Controladas indiretas:		
Dommo Austria	100,00	100,00
Dommo Netherlands Holding	100,00	100,00
Dommo Netherlands	100,00	100,00

5 Caixa e equivalentes de caixa

A Administração da Companhia define como “caixa e equivalentes de caixa” os valores mantidos com a finalidade de atender a compromissos de curto prazo e não para investimento ou outros fins.

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/2022</u>	<u>31/12/2021</u>	<u>30/06/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Caixa e conta corrente	4.292	1.204	76.353	12.158
Fundo de investimento		-	1.134	24
	4.292	1.204	77.487	12.182

Os saldos mantidos em contas-correntes têm seus valores justos equivalentes aos saldos contábeis e são classificados como ativos financeiros a custo amortizado. O Fundo de Investimentos Itaú TOP RF Referenciado DI, administrado pelo Banco Itaú, é lastreado basicamente em títulos privados emitidos por instituições financeiras de primeira linha, todos vinculados a taxas pós-fixadas. A rentabilidade média ponderada no exercício findo em 30 de junho de 2022 equivale a 108,74% do CDI (114,33% do CDI em 31 de dezembro de 2021). Esses ativos são classificados como equivalentes de caixa porque possuem características de conversibilidade imediata.

6 Depósitos vinculados

Os depósitos vinculados são classificados como ativos financeiros mensurados a valor justo através do resultado.

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/2022</u>	<u>31/12/2021</u>	<u>30/06/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
DVB Bank	4.355	4.645	4.355	4.645

- (i) Depósito vinculado, atrelado ao dólar norte americano, associado à prestação de garantia de desativação e/ou fundo de abandono do Campo Tubarão Azul.

7 Contas a receber

Os saldos de R\$ 70.436 e R\$ 67.497 em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021, respectivamente, estão associados à comercialização do óleo do Campo de Tubarão Martelo.

8 Estoques

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/2022</u>	<u>31/12/2021</u>	<u>30/06/2022</u>	<u>31/12/2021</u>

Ativo circulante				
Estoque de óleo	47.564	11.209	47.564	11.209
Ativo não circulante				
Materiais de exploração e produção (E&P) (i)	68.530	68.530	82.453	82.453
(-) Provisão para perda (ii)	(68.530)	(68.530)	(82.453)	(82.453)
Total circulante // não circulante	47.564	11.209	47.564	11.209

- (i) Composto basicamente por materiais necessários à execução de campanhas de perfuração da Companhia como, por exemplo, tubos e brocas. A Companhia atualmente não opera em nenhuma campanha de perfuração e nem tem perspectivas de operar qualquer outra campanha. Dessa forma, foi constituída provisão para perda desses materiais.
- (ii) A Companhia avalia periodicamente as oportunidades de alienação desses materiais e constituiu provisão para perda para manter o ativo ao valor esperado de realização.

Conciliação estoque (óleo e materiais E&P) e demonstrações dos fluxos de caixa	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2021	11.209	11.209
Saldo em 30 de junho de 2022	47.564	47.564
Variação	(36.355)	(36.355)
Parcela da depreciação/amortização no estoque de 31 de dezembro de 2021	(677)	(677)
Parcela da depreciação/amortização no estoque de 30 de junho de 2022	854	854
Provisão para perda no estoque de 31 de dezembro de 2021	68.530	82.453
Provisão para perda no estoque de 30 de junho de 2022	(68.530)	(82.453)
Variação dos estoques na DFC	(36.178)	(36.178)

9 Outros créditos e despesas antecipadas

Ativo circulante	Controladora		Consolidado	
	30/06/2022	31/12/2021	30/06/2022	31/12/2021
Prêmio de seguros	653	725	653	725
Adiantamentos a fornecedores	88	600	86	620
Adiantamentos a colaboradores	45	24	63	43
Depósito Judicial (i)	389	17.706	418	17.706
Outros	387	726	396	734
	1.562	19.781	1.616	19.828

Ativo não circulante	Controladora		Consolidado	
	30/06/2022	31/12/2021	30/06/2022	31/12/2021
Depósito Judicial	21.305	-	21.305	-
	21.305	-	21.305	-

- (i) Saldo reclassificado para longo prazo em 31 de março de 2022.

10 Investimentos

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2022	31/12/2021	30/06/2022	31/12/2021
Dommo International	173.578	181.469	-	-
Dommo R-11	(12.244)	(12.102)	-	-
	161.334	169.367	-	-

10.1 Movimentação do investimento

	Controladora	Consolidado
Saldo em 01 de janeiro de 2021	91.458	51
Contribuição de capital em participações societárias	2.140	-
Ajustes de conversão de moeda estrangeira	8.504	-
Resultado de equivalência patrimonial	(359.336)	-
Reclassificação equivalência patrimonial OGPAr	9.119	-
Estorno ajuste equivalência Dommo Netherlands período anterior	-	(51)
Reclassificação investimentos Dommo Austria	417.482	-
Saldo em 31 de dezembro de 2021	169.367	-
Contribuição de capital em participações societárias	665	-
Ajustes de conversão de moeda estrangeira	(11.087)	-
Resultado de equivalência patrimonial	387.739	-
Reclassificação equivalência patrimonial OGPAr (i)	(4.098)	-
Reclassificação investimentos Dommo Austria (ii)	(381.252)	-
Saldo em 30 de junho de 2022	161.334	-

- (i) O saldo de R\$ (4.098) refere-se à equivalência patrimonial da OGPAr que foi reclassificada para "empréstimos e financiamentos" (ativo). Vide maiores detalhes na nota nº 10.2 abaixo.
- (ii) O saldo de R\$ (381.252) refere-se à movimentação do patrimônio líquido da Dommo Austria, cujo detalhe está no quadro de movimentação do item 10.2 dessa Nota Explicativa e na nota explicativa nº 14.

10.2 Informações sobre as participações societárias

	30/06/2022					
	No Brasil		No exterior			
	Dommo R-11	OGPar	Dommo International	Dommo Austria	Dommo Netherlands Holding	Dommo Netherlands
Ativo circulante	2.045	50	76	314.774	2.892	34
Ativo realizável a longo prazo	478	10.055	23	15.100.912	3.467	289.067
Investimentos	-	-	-	-	277.795	-
Imobilizado	-	-	-	-	-	1.378
Total ativo	2.523	10.105	99	15.415.686	284.154	290.479
Passivo circulante	(12)	163	16	18.389.208	22	10
Passivo não circulante	14.779	109.803	3.353.591	553.564	15.452	12.675
Patrimônio líquido	(12.244)	(99.861)	(3.353.508)	(3.527.086)	268.680	277.794
Total passivo + patrimônio	2.523	10.105	99	15.415.686	284.154	290.479
Percentual de participação	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Lucro (prejuízo) do exercício	(141)	4.098	383.782	381.252	3.949	4.334

	31/12/2021					
	No Brasil		No exterior			
	Dommo R-11	OGPar	Dommo International	Dommo Áustria	Dommo Netherlands Holding	Dommo Netherlands
Ativo circulante	509	50	9	10.300	43	113
Ativo realizável a longo prazo	452	8.977	22	16.311.110	6.896	302.876
Investimentos	-	-	-	-	291.064	-
Imobilizado	-	-	-	-	-	1.468
Total ativo	961	9.027	31	16.321.410	298.003	304.457
Passivo circulante	1	319	12	434	1	34
Passivo não circulante	13.062	112.821	3.726.889	20.229.314	16.463	13.360
Patrimônio líquido (i)	(12.102)	(104.113)	(3.726.870)	(3.908.338)	281.539	291.063
Total passivo + patrimônio	961	9.027	31	16.321.410	298.003	304.457
Percentual de participação	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Lucro (prejuízo) do exercício	(14.462)	(9.119)	(335.755)	(417.482)	83.788	(13.531)

Movimentação do patrimônio líquido da Dommo Áustria:

Saldo em 30 de junho de 2022	(3.527.086)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	(3.908.338)
Movimentação do período	381.252

(i) Refere-se à totalidade do saldo do patrimônio líquido e do lucro/(prejuízo) do exercício.

11 Imobilizado (consolidado)

	Móveis e utensílios	Máquinas e equipamentos	Equipamentos de informática	Benfeitorias em imóveis de terceiros	Veículos	Imobilizado de exploração e produção	Total
Custo							
Em 01 de janeiro de 2021	4.871	889	11.517	1.826	404	115.774	135.281
Adições	313	-	-	46	-	19	378
Adições - provisão para compensação ambiental	-	-	-	-	-	(4.930)	(4.930)
Alienações (c)	(152)	-	-	(943)	-	(348.481)	(349.576)
Reversão / realização <i>impairment</i>	-	-	-	-	-	353.392	353.392
Ajustes acumulados de conversão Cias <i>Offshore</i> (b)	-	-	-	-	-	103	103
Em 31 de dezembro de 2021	5.032	889	11.517	929	404	115.877	134.648
Adições	210	4	41	209	-	-	464
Adições - provisão para compensação ambiental	-	-	-	-	-	3.908	3.908
Alienações / baixas	-	-	-	-	-	-	-
Reversão / realização <i>impairment</i>	-	-	-	-	-	(3.908)	(3.908)
Ajustes acumulados de conversão Cias <i>Offshore</i> (b)	-	-	-	-	-	-	-
Em 30 de junho de 2022	5.242	893	11.558	1.138	404	115.877	135.112
Depreciação Acumulada							
Em 01 de janeiro de 2021	(4.852)	(848)	(10.978)	(709)	(387)	(82.342)	(100.116)
Depreciação e depletação no exercício	(196)	(32)	(18)	(98)	-	(4.258)	(4.602)
Baixa depreciação <i>impairment</i>	-	-	-	-	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2021	(5.048)	(880)	(10.996)	(807)	(387)	(86.600)	(104.718)
Depreciação e depletação no período	(30)	(9)	(34)	(28)	-	(15.089)	(3.736)
Baixa depreciação <i>impairment</i>	-	-	-	-	-	11.454	-
Ajustes acumulados de conversão Cias <i>Offshore</i> (g)	-	-	-	-	-	(90)	(90)
Em 30 de junho de 2022	(5.078)	(889)	(11.030)	(835)	(387)	(90.325)	(108.544)
Taxas de depreciação e depletação	10	10	20	10	20	(a)	
Valor residual líquido							
Em 30 de junho de 2022	164	4	528	303	17	25.552	26.568
Em 31 de dezembro de 2021	(16)	9	521	122	17	29.277	29.930

- (a) A depreciação e a depleção do imobilizado de exploração & produção ocorre a partir da declaração de comercialidade e do início da produção, com base no método das unidades produzidas (“DUP”).
- (b) Referem-se aos ajustes de conversão do câmbio sobre os saldos ativos da controlada internacional Dommo Netherlands.
- (c) Baixa 80% ativo transação TBMT.

Avaliação de indicativos de *impairment*

A Companhia faz uma análise trimestral do status dos poços exploratórios. Caso sejam apontados como secos ou subcomerciais a Companhia realiza a baixa contábil para resultado. Segundo o pronunciamento técnico CPC-01, a entidade deve avaliar no mínimo anualmente, se existem indicações de uma possível desvalorização no valor do ativo (imobilizado e intangível). Se houver alguma evidência, deve-se calcular o seu valor recuperável, este que é determinado pela maior importância monetária entre o valor líquido de venda e seu valor em uso.

Campo de Tubarão Martelo:

Em 26 de junho de 2020, conforme Fato Relevante divulgado aos acionistas e mercado em geral, como parte da Revitalização do TBMT, o poço TBMT-2HP reiniciou a operação, com volume aproximado de 1,8 mil barris de óleo por dia.

Em 3 de agosto de 2020, conforme Fato Relevante divulgado aos acionistas e mercado em geral, a ANP aprovou a Transação TBMT, com efeitos retroativos a 3 de fevereiro de 2020, tendo a Companhia:

- (i) deixado de ser operadora e passado a ter participação de 20% na concessão do TBMT, que teve sua vida útil estendida para 10 anos, com custo operacional de US\$ 840.000,00;
- (ii) transferido 100% da obrigação de abandono do Campo de Tubarão Martelo para a PetroRio; e
- (iii) se isentado de desembolsos de caixa relacionados a futuros investimentos no TBMT.

Em 18 de agosto de 2020, conforme Fato Relevante divulgado aos acionistas e mercado em geral, a Revitalização do TBMT foi concluída com a entrada em operação do poço 7-TBMT-4HP, elevando a produção do campo para cerca de 10 mil barris de óleo por dia.

Esse novo cenário foi o fato determinante para a revisão da *impairment* em 2020, cuja projeção de fluxo de caixa considera as seguintes premissas-chave:

- Abordagem: Projetaram-se fluxos de caixa desalavancados, expressos em termos reais e apresentados em dólar norte-americano convertido a taxa de fechamento do quarto trimestre de 2020 (“4T20”).
- Prazo: A projeção inicia-se em janeiro de 2021 e se estende até 2030 considerando as reservas provadas (1P) e prováveis (2P).
- Preço de venda: A referência utilizada é o preço médio do *brent* obtido nas publicações do U.S. *Energy Information Administration*.
- Intervenção nos poços: A conclusão da Revitalização consiste no quinto poço, 4HP, bem como das atividades de *workover* nos quatro poços produtores, conhecidos como 2HP, 6HP, 8H e 44HP.
- Taxa de desconto: A Companhia aplica a abordagem do Custo Médio Ponderado de Capital (CPMC) em termos reais e a taxa de desconto utilizada foi de 5,06% pós *tax* (7,83% pré *tax*).
- Valor residual: Não foi calculado um valor residual no último período, uma vez que a projeção foi estruturada com base na vida útil econômica dos ativos.

Para maiores informações sobre o Campo de TBMT, vide Nota Explicativa nº 1.2.

Destaca-se que, apesar da Administração utilizar as melhores expectativas, tais projeções estão sujeitas a incertezas diversas como custos e despesas estimados, preço do petróleo previsto, taxa de câmbio, eficiência dos equipamentos e equipe de produção, legislações emitidas por autoridades como ANP e IBAMA, legislação tributária, e aspectos geológicos como volume e comportamento dos reservatórios.

Depreciação

O imobilizado de exploração e produção é depreciado a partir da declaração de comercialidade e início da produção, pelo método de unidades produzidas.

	Conciliação da depreciação e amortização - DFC	
	Controladora	Consolidado
Depreciação conforme Nota Explicativa – Imobilizado nº 11	(3.736)	(3.736)
Depreciação no estoque em 31/12/2021 conforme Nota Explicativa nº 8	(677)	(677)
Depreciação no estoque em 30/06/2022 conforme Nota Explicativa nº 8	856	856
Depreciação e amortização na DFC	(3.557)	(3.557)

12 Intangível (controladora e consolidado)

O intangível da Companhia corresponde a: (a) intangível de E&P, representado por bônus de assinatura pagos para se obter concessões de exploração, desenvolvimento e produção dos blocos e por valores pagos em aquisições de participações de terceiros (*farm ins*); (b) outros intangíveis representados, sobretudo, por *softwares*.

	Sistemas e programas de informática	Intangível de E&P	Total
Custo			
Em 01 de janeiro de 2021	40.568	7.023	47.591
Baixa (i)	-	(212.768)	(212.768)
Reversão / realização – <i>impairment</i>	-	212.768	212.768
Em 31 de dezembro de 2021	40.568	7.023	47.591
Baixa (i)	-	-	-
Reversão / realização - <i>impairment</i>	-	-	-
Em 30 de junho de 2022	-	-	-
Amortização acumulada			
Em 01 de janeiro de 2021	(40.558)	(7.023)	(47.581)
Em 31 de dezembro de 2021	(40.558)	(7.023)	(47.581)
Em 30 de junho de 2022	10		10
Taxas de amortização (% a.a.)	20		
Valor residual líquido			
Em 30 de junho de 2022	10	-	10
Em 31 de dezembro de 2021	10	-	10

- (i) Na coluna de "Intangível de E&P" refere-se à baixa da totalidade do valor investido no Bloco BS-4 alocado no intangível, de acordo com assinatura do acordo de quitação em disputas arbitrais e judiciais com os Grupos Barra Energia e Enauta. Para maiores informações, vide Nota Explicativa nº 1.2.

13 Imposto de renda, contribuição social, participações governamentais e outros impostos e contribuições

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2022	31/12/2021	30/06/2022	31/12/2021
Ativo não circulante				
Imposto de renda, contribuição social e outros impostos a recuperar				
IRRF sobre aplicações financeiras	82	82	2.683	188
IRPJ saldo negativo	13.845	5.163	23.049	13.569
CSLL saldo negativo	5.058	1.863	5.364	1.878
PIS a compensar	12.646	15.249	12.646	15.249
COFINS a compensar	45.919	47.494	45.919	47.494
ICMS a recuperar	390	390	390	390
Outros a recuperar	1.033	1.033	4.470	7.259
	78.973	71.274	94.521	86.027
Passivo circulante				
Impostos e contribuições e participações governamentais a recolher				
IRRF	42.822	41.845	42.797	41.819
COFINS a recolher	-	-	9	9
PIS a recolher	-	-	1	1
Royalties a pagar	3.466	2.387	3.466	2.387
Outros	6.405	6.435	6.409	6.440
	52.693	50.667	52.682	50.656
Passivo não circulante				
PIS e COFINS diferidos				
PIS diferido (i)	43.501	51.675	43.501	51.675
COFINS diferida (i)	267.701	317.998	267.701	317.998
	311.202	369.673	311.202	369.673

(i) No dia 01 de abril de 2015 foi publicado o Decreto n° 8.426 restabelecendo, a partir de 01 de julho de 2015, a alíquota do PIS e da COFINS incidentes sobre receitas financeiras auferidas pelas pessoas jurídicas sujeitas ao regime de apuração não cumulativo. As alíquotas foram restabelecidas em 0,65% para o PIS e 4% para a COFINS, exceto para os casos previstos no próprio decreto, onde a alíquota se manteve a 0%. Tendo em vista que a Companhia tributa o resultado decorrente das variações monetárias em função da taxa de câmbio pelo regime de caixa, registrou provisão de PIS e COFINS diferidos sobre estas receitas de variações monetárias não realizadas.

A conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social é demonstrada como segue:

	Consolidado		Consolidado	
	30/06/2022		30/06/2021	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Lucro / (prejuízo) do período antes do IRPJ e CSLL	53.024	53.024	132.088	132.088
Adições/exclusões de natureza permanentes:				
Outras adições indedutíveis / exclusões	71.390	71.390	-	-
Ajustes IRFS 16 (nota 31)	6	6	30	30
Exclusão da reversão da <i>impairment</i> de BS-4	-	-	(1.121.012)	(1.121.012)
Outras exclusões	(195.356)	(195.356)	(518.926)	(518.926)
Resultado das empresas no exterior	(25.940)	(25.940)	271.596	271.596
Base de cálculo para IRPJ e CSLL	(96.882)	(96.882)	(1.236.224)	(1.236.224)
	15% +		15% +	
Alíquotas (%)	Adicional		Adicional	
	10%	9%	10%	9%
IRPJ e CSLL corrente e diferido	(22.413)	(8.069)	(309.056)	(111.260)
(+) Provisão para não realização de IRPJ e CSLL diferido	(22.413)	(8.069)	309.056	111.260
Composição do IRPJ e CSLL				
IRPJ e CSLL – corrente	-	-	-	-
IRPJ e CSLL – diferido	-	-	-	-
Total do IRPJ e CSLL contabilizado	-	-	-	-
Alíquota efetiva	-	-	-	-

Impostos diferidos

Adicionalmente, a Companhia e suas controladas possuem imposto de renda e contribuição social diferidos não reconhecidos contabilmente no montante de R\$ 7,9 bilhões até 30 de junho de 2022.P

14 Partes relacionadas
Controladora

	Créditos com partes relacionadas		Empréstimos com partes relacionadas - Ativo		Contas a pagar para partes relacionadas				Empréstimos com partes relacionadas-Passivo	
	(não circulante)		(não circulante)		(circulante)		(não circulante)		(não circulante)	
	30/06/2022	31/12/2021	30/06/2022	31/12/2021	30/06/2022	31/12/2021	30/06/2022	31/12/2021	30/06/2022	31/12/2021
OGPar (i)	5.237	5.237	4.706	3.469	-	-	-	-	-	-
Dommo Austria (ii)	553.554	589.750	18.389.150	19.639.564	-	-	(632.625)	(673.990)	(18.141.832)	(19.449.657)
Dommo Netherlands (iii)	-	-	6.943	7.297	(272.905)	(285.688)	-	-	-	-
Dommo Netherlands Holding	-	-	-	-	-	-	(67)	(72)	-	-
Dommo International	-	-	91.703	96.219	-	-	-	-	-	-
Dommo R-11	342	342	14.436	13.003	-	-	(46)	(46)	-	-
Prisma Capital Ltda (iv)	-	-	-	-	-	(5.010)	-	-	-	-
	559.133	595.329	18.506.938	19.759.552	(272.905)	(290.698)	(632.738)	(674.108)	(18.141.832)	(19.449.657)

Consolidado

	Créditos com partes relacionadas		Empréstimos com partes relacionadas - Ativo		Contas a pagar para partes relacionadas				Empréstimos com partes relacionadas-Passivo	
	(não circulante)		(não circulante)		(circulante)		(não circulante)		(não circulante)	
	30/06/2022	31/12/2021	30/06/2022	31/12/2021	30/06/2022	31/12/2021	30/06/2022	31/12/2021	30/06/2022	31/12/2021
Prisma Capital Ltda (iv)	-	-	-	-	-	(5.010)	-	-	-	-
	-	-	-	-	-	(5.010)	-	-	-	-

- (i) Refere-se basicamente a mútuo entre empresas ligadas.
- (ii) Empréstimos com partes relacionadas: No ativo refere-se aos créditos contra a Dommo Austria, em contrapartida da assunção da dívida referente aos *Senior Unsecured Notes*, que era garantida pela Dommo Energia, conforme previsto no plano de Recuperação Judicial. No passivo refere-se ao pré-pagamento de exportações, a debênture não conversível e ao mútuo a pagar à Dommo Austria.
- (iii) Refere-se substancialmente ao valor a pagar referente ao contrato de arrendamento de equipamentos subaquáticos celebrado entre a Companhia e a investida Dommo Netherlands e adiantamento para compra de equipamentos feito pela Companhia para Dommo Netherlands.
- (iv) Refere-se ao saldo remanescente do charter da OSX3, assumidos pelos veículos Prisma e liquidado durante o ano de 2022.

Abaixo maiores informações sobre a rubrica “Empréstimos e Financiamentos passivos com partes relacionadas”:

Empréstimos e financiamentos	Moeda	Pagamento de juros	Amortização do principal	Taxa de juros	Contraparte	Controladora			
						30/06/2022		31/12/2021	
						Principal	Juros	Total	Total
Pré-pagamento de exportação (PPE)	US\$	n/a	30/07/2034	n/a	Dommo Austria	11.696.979	526.356	12.223.335	13.134.167
Debêntures 12.431 de Infraestrutura	R\$	n/a	30/07/2034	n/a	Dommo Austria	2.025.000	125.701	2.150.701	2.150.701
Mútuo	US\$	ao final do contrato	30/07/2034	Libor 6M + 2,5%	Dommo Austria	239.811	899	240.710	256.450
Investimento na Dommo Austria (*)	n/a	n/a	n/a	n/a	Dommo Austria	3.527.086	-	3.527.086	3.908.339
						17.488.876	652.956	18.141.832	19.449.657
					Circulante	-	-	-	-
					Não circulante	17.488.876	652.956	18.141.832	19.449.657

(*) Investimento na Dommo Austria que possui patrimônio líquido negativo classificado como empréstimos e financiamentos com partes relacionadas atendendo ao disposto no CPC 39 – Instrumentos Financeiros: Apresentação, ao que se refere sobre a equalização dos valores a receber e a pagar.

Outras informações sobre a rubrica empréstimos e financiamentos com partes relacionadas (passivos)**US\$ 2,6 bilhões Senior Unsecured Notes e US\$ 2,6 bilhões PPE**

Em 3 de junho de 2011, a OGPar realizou a emissão no mercado internacional de US\$ 2.600.000 (equivalentes a R\$ 4.000.000) na modalidade *Senior Unsecured Notes* ou Títulos de Dívida no Exterior (“Bonds 2018”). O principal vence em 2018, enquanto os juros, cuja taxa era de 8,5% ao ano, eram devidos semestralmente nos meses de junho e dezembro. Os recursos foram destinados prioritariamente ao financiamento do desenvolvimento da produção nas Bacias de Campos e Parnaíba. Os custos para captação de US\$ 46.072 (equivalente a R\$ 74.310) foram contabilizados no passivo, reduzindo o valor captado. Esse montante foi apropriado para resultado ao longo da vigência do empréstimo pelo método da taxa efetiva. Em outubro de 2011, foi celebrado um aditivo ao instrumento de emissão dos Bonds 2018 no montante de US\$ 2.600.000, mediante o qual foi efetuada a substituição da OGPar por sua controlada à época, Dommo Austria, como emitente e principal devedora de tais títulos de dívida. Em contrapartida a esta operação, a OGPar e sua controlada à época, Dommo Austria, celebraram um contrato pelo qual foram cedidos pela OGPar à Dommo Austria os recursos captados com a emissão dos supracitados títulos de dívida (acrescentada a receita de juros gerada pela aplicação dos recursos captados até a data da cessão, bem como descontados os custos de emissão). Ainda em outubro de 2011, foi celebrado um contrato de pagamento antecipado de exportações (“PPE”), pelo qual a Dommo Austria concedeu à Dommo Energia um pagamento antecipado no montante de US\$ 2.600.000, com o propósito de financiar o desenvolvimento e produção do petróleo a ser exportado pela Dommo Energia à Dommo Austria. Em contrapartida ao pagamento antecipado, a Dommo Energia se comprometeu a exportar à Dommo Austria, até 27 de maio de 2018, através de um ou mais embarques, o número de barris de petróleo necessário para quitar o pagamento antecipado. O valor antecipado e ainda não quitado através de exportações de petróleo estava sujeito a juros de 9,0% a.a., com pagamentos semestrais.

Com a aprovação do plano de recuperação judicial em 3 de junho de 2014, a Dommo Energia, atuando como garantidora das dívidas, reconheceu o Bonds 2018 como passivo e em contrapartida registrou um ativo contra a Dommo Austria. A Dommo Austria por sua vez deixou de reconhecer a dívida com os *bondholders* e reconheceu outra no mesmo valor contra a garantidora Dommo Energia. Em 31 de dezembro de 2014, após o cumprimento de todas as condições precedentes previstas no Plano de Recuperação Judicial para conversão da dívida em instrumentos de patrimônio, a Dommo Energia registrou a extinção desse *Notes*. O plano de recuperação judicial postergou o vencimento do PPE e do crédito da Dommo Energia com a Dommo Austria pela sub-rogação dos *bonds* para 30 de julho de 2034. O plano prevê, ainda, que os juros do PPE entre a Dommo Energia e a Dommo Austria sejam congelados na data do pedido de recuperação judicial. A variação cambial continua a ocorrer.

US\$ 1,1 bilhão Senior Unsecured Notes e R\$ 2,0 bilhões Debêntures Lei 12.431/11 de Infraestrutura

Em 30 de março de 2012, a Dommo Austria realizou a emissão no mercado internacional de US\$ 1.100.000 (equivalente a R\$ 1.900.000) na modalidade *Senior Unsecured Note* ou Títulos de Dívida no Exterior (“Bonds 2022”). O principal vence em abril de 2022, enquanto os juros, cuja taxa era de 8,375% ao ano, eram devidos semestralmente nos meses de abril e outubro. Os custos para captação de US\$ 17.800 (equivalentes a R\$ 39.000) foram contabilizados no passivo, reduzindo o valor captado. Esse montante foi apropriado para resultado ao longo da vigência do empréstimo pelo método da taxa efetiva. Em 28 de setembro de 2012 a Dommo Energia emitiu no mercado de valores mobiliários brasileiro, no âmbito da Instrução CVM 476, R\$ 2.000.000 em debêntures simples, quirografárias e não conversíveis em ações. A compensação da operação ocorreu em outubro de 2012. As debêntures são valores mobiliários

enquadrados no âmbito da Lei 12.431/11 e os recursos levantados em decorrência da emissão foram integralmente utilizados para reembolsar gastos capitalizáveis incorridos pela emissora, durante a realização de sua campanha exploratória na Bacia de Campos, conforme expressamente previsto no Artigo 1º, § 1º, VI da referida Lei. As debêntures previam juros remuneratórios semestrais, em taxa anual de 10,5% ao ano. O principal vence em março de 2022. Na data da emissão das debêntures, os referidos títulos foram subscritos em sua integralidade pela Dommo Austria GmbH.

Com a aprovação do Plano em 3 de junho de 2014, a Dommo Energia, atuando como garantidora das dívidas, reconheceu o Bonds 2022 como passivo e em contrapartida registrou um ativo contra a Dommo Austria. A Dommo Austria por sua vez deixou de reconhecer a dívida com os *bondholders* e reconheceu outra no mesmo valor contra a garantidora Dommo Energia. Em 31 de dezembro de 2014, após o cumprimento de todas as condições precedentes previstas no Plano de Recuperação Judicial para conversão da dívida em instrumentos de patrimônio, a Dommo Energia registrou a extinção desse *Notes*. O Plano postergou o vencimento das Debêntures e do crédito da Dommo Energia com a Dommo Austria pela sub-rogação dos Bonds 2022 para 30 de julho de 2034.

O Plano prevê, ainda, que os juros das debêntures Lei 12.431/11 entre a Dommo Energia e a Dommo Austria sejam congelados na data do pedido de recuperação judicial. A variação cambial continua a ocorrer.

Mútuos

O caixa das empresas controladas pela Dommo Energia é gerido de forma integrada de modo que sobras de caixa em uma Companhia podem ser transferidas para as demais através de contratos de mútuos entre as partes.

Em 30 de junho de 2022, a Dommo Energia possuía um contas a receber da OGPar decorrente de mútuos nos montantes de R\$ 5.237 e R\$ 104.566, no curto e longo prazo, respectivamente (R\$ 5.237 e R\$ 107.582 em 31 de dezembro de 2021). O mútuo de longo prazo está divulgado no montante de R\$ 4.706 (R\$ 3.469 em 31 de dezembro de 2021), pois está líquido do passivo a descoberto da OGPar no valor de R\$ 99.858 em 30 de junho de 2022 (R\$ 104.113 em 31 de dezembro de 2021).

15 Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2022	31/12/2021	30/06/2022	31/12/2021
Fornecedores nacionais	645	2.462	714	2.630
Fornecedores estrangeiros	-	106	48	650
Provisões E&P (i)	427	67	427	67
	1.072	2.635	1.189	3.347

- (i) Provisões de E&P contemplam basicamente os custos ainda não faturados incorridos/estimados com serviços de instalação *subsea* e produção de óleo e gás. As provisões de produção são baseadas nas taxas diárias contratuais.

16 Provisões diversas

	Controladora e Consolidado			
	Circulante		Não Circulante	
	30/06/2022	31/12/2021	30/06/2022	31/12/2021
Provisão para obrigação de abandono (a)	-	-	-	-
Tubarão Azul	-	-	20.981	22.007
Provisões para contingências regulatórias (b)	-	-	230.869	210.281
Provisões para compensações ambientais (c)	-	-	-	-
Campo de Tubarão Azul	-	-	13.037	12.340
Campo de Tubarão Martelo	-	-	48.270	45.686
Bacia de Campos	-	-	2.577	2.439
Bacia de Santos	-	-	9.140	8.650
Provisão para riscos fiscais e trabalhistas	-	-	-	-
Provisões trabalhistas	880	844	5.090	4.936
Provisões tributárias (d)	-	-	71.390	-
Outras provisões	-	-	-	-
Provisão para disputa arbitral (e)	-	-	36.666	-
	880	844	438.020	306.339

- a) Provisão para obrigação de abandono futuro de campos de exploração e produção: A partir da declaração de comercialidade de seus campos e início das atividades de desenvolvimento, a Companhia passa a constituir provisão para atender à obrigação de abandono das áreas (*Asset Retirement Obligation - ARO*) ao final do período de concessão. Tal provisão reflete a estimativa dos gastos a serem incorridos, sobretudo, com: (i) tamponamento dos poços; e (ii) remoção das linhas e dos equipamentos de produção. A Companhia concluiu a fase de abandono de Tubarão Azul relacionada ao tamponamento dos poços e a provisão remanescente é para a retirada de equipamentos submarinos ainda em fase de discussão com a ANP. Conforme previsão da transação TBMT com a PetroRio, a Companhia estornou integralmente a provisão para abandono do Campo de Tubarão Martelo.
- b) As provisões para contingências regulatórias referem-se às estimativas de multas relacionadas a regulamentações da ANP ou cujo fato gerador já é conhecido. A Companhia não possui expectativa de nenhum desembolso financeiro relevante para os próximos 12 meses referente a estas contingências.
- c) Provisões para compensações ambientais relacionadas com a licenças ambientais. A Companhia se compromete junto ao IBAMA a efetuar certas compensações ambientais, com repasse de recursos a unidades de conservação.
- d) A questão envolve processos em fase administrativa e judicial diversas. Devido a modificação da expectativa de perda para provável, a Companhia provisionou o montante atualizado nas contingências passivas.
- e) Em 24 de junho de 2022, a Companhia recebeu decisão referente aos custos proferida no procedimento arbitral instaurado perante a Câmara de Comércio Internacional (“Arbitragem”) contra a Petronas Brasil E&P Ltda. (“Petronas”). A decisão é no sentido de que a Dommo é responsável pelo pagamento de US\$ 14,29 milhões para a Petronas em razão de seus custos com a Arbitragem. Adicionalmente, a Companhia possui uma apólice de seguro que fornece cobertura parcial em relação à sua responsabilidade no pagamento dos custos para a Petronas.

17 Outras contas a pagar

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2022	31/12/2021	30/06/2022	31/12/2021
Outros contas a pagar com parte relacionadas	19.303	21.075	-	-
PetroRio (i)	34.513	32.975	34.513	32.975
Honorários, verbas indenizatórias, sucumbenciais e outras provisões	6.741	7.054	6.619	7.376
	60.557	61.104	41.132	40.351

- (i) Billings relacionados a ajuste econômico do *Farm Out Agreement* de Tubarão Martelo a pagar a operadora PetroRio conforme nota explicativa nº 1.2.

18 Contingências

A Dommo Energia observa as orientações do CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes sobre o registro de provisões em montante suficiente para cobrir as perdas consideradas prováveis e para as quais uma estimativa confiável possa ser realizada, bem como sobre divulgação de passivos contingentes.

Na preparação das informações contábeis intermediárias para os períodos findo em 30 de junho de 2022 e exercício findo em 31 de dezembro de 2021, a Companhia considerou todas as informações disponíveis relativas aos processos em que é parte envolvida para realizar as estimativas dos valores das obrigações e a probabilidade de saída de recursos. Os valores cujas perdas são consideradas prováveis estão provisionados e divulgados como “Provisões para contingências regulatórias” e “Provisões fiscais e trabalhistas” na Nota Explicativa nº 16.

Os casos em litígios cuja expectativa de perda é considerada possível, baseado no julgamento da Administração da Companhia e de suas controladas e nas opiniões dos advogados externos, não foram provisionados e são divulgados nessa Nota Explicativa, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Os passivos contingentes não provisionados, acrescidos de juros e atualização monetária, estimados para tais litígios em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021, são apresentados na tabela a seguir:

Natureza	Controladora e Consolidado	
	30/06/2022	31/12/2021
Tributária	1.379.844	1.607.833
Trabalhista	3.357	4.319
Regulatória	57.576	-
Ambiental	2.185	-
	1.442.962	1.612.152

Os quadros a seguir detalham as principais causas de natureza fiscal, cível, ambiental e trabalhista, cujas expectativas de perdas estão classificadas como possível.

Descrição dos processos de natureza tributária/fiscal	Controladora e Consolidado	
	30/06/2022	31/12/2021
<p>Autor: Receita Federal do Brasil ("RFB")</p> <p>Natureza do litígio: Incidência de Imposto de Renda Retido na Fonte ("IRRF") e Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico - CIDE sobre as remessas de recursos ao exterior no período de 2009 para pagamentos de contratos afretamentos de embarcações com empresas estrangeiras.</p> <p>Situação atual: A discussão jurídica relacionada à incidência de IRRF trata da legalidade de ato normativo da RFB que garante alíquota zero para as referidas remessas. A Companhia ratifica a classificação da perda como possível em virtude de haver manifestações favoráveis ao entendimento da Companhia nos Tribunais Superiores e buscará assegurar a defesa de seus direitos. Os processos envolvendo CIDE encontram-se em fase administrativa e em 28 de novembro de 2018 a Dommo Energia obteve decisão favorável no CARF. Essas discussões são classificadas como possível em função de haver previsão legal em linha com o entendimento da Companhia.</p>	134.221	129.070
<p>Autor: RFB</p> <p>Natureza do litígio: Cobrança de IRRF sobre remessas ao exterior pelo pagamento de juros decorrentes de Contrato de Pré-Pagamento de Exportação ("PPE") – vide detalhes dessa operação na Nota Explicativa nº 14 – em função da suposta descaracterização dessa transação como Operação de PPE e o não enquadramento da mesma, no ato normativo da RFB que regulamenta a alíquota zero de IRRF para remessa de juros ao exterior.</p> <p>Situação atual: A Companhia recebeu o auto de infração em 13 de dezembro de 2017, apresentou impugnação em 18 de janeiro de 2018 e ainda aguarda julgamento.</p>	272.146	332.476
<p>Autor: RFB</p> <p>Natureza do litígio: Não reconhecimento da dedutibilidade, na apuração do IRPJ e da CSSL, de despesas de juros decorrentes de Contrato de PPE – vide detalhes dessa operação na Nota Explicativa nº 14 – em função da suposta descaracterização dessa transação como Operação de PPE. O efeito em caso de perda seria somente uma redução da base de prejuízo fiscal.</p> <p>Situação atual: A Companhia recebeu o auto de infração em 13 de dezembro de 2017, apresentou impugnação em 18 de janeiro de 2018 e ainda aguarda julgamento.</p>	593.677	709.563
<p>Autor: RFB</p> <p>Natureza do litígio: Litígio referente ao não reconhecimento, pela RFB, dos créditos de PIS e de COFINS apurados pela Companhia sobre os gastos exploratórios e de produção.</p> <p>Situação atual: A questão envolve processos em fase administrativa e judicial diversas, permanecendo como perda possível face ao fato de haver manifestações favoráveis ao entendimento da Companhia. Considerou-se nas demonstrações financeiras em dez/2020 os valores das execuções fiscais nº 5050944-82.2019.4.02.5101 e 5035145-33.2018.4.02.5101 de exigência antecipada dos créditos de PIS/COFINS, cujo mérito foi extinto pela decisão que transitou em julgado, de modo totalmente favorável à Dommo. Tal fato resultou na redução do montante em risco.</p>	337.809	327.534
<p>Autor: RFB</p> <p>Natureza do litígio: Auto de infração exigindo o recolhimento de IRRF supostamente devido sobre os pagamentos a fornecedores estrangeiros.</p> <p>Situação atual: A questão envolve processos em fase administrativa e judicial diversas. Devido a modificação da expectativa de perda para provável, a Companhia provisionou o montante atualizado nas contingências passivas. Para mais detalhes, vide nota explicativa 16</p>	-	69.470

Autor:

RFB

Natureza do litígio:

Diversos

Situação atual:

Diversos

33.246

31.211

Autor:

RFB

Natureza do litígio: Litígio referente ao não reconhecimento, pela RFB, dos créditos de PIS e de COFINS apurados pela Companhia sobre os insumos de E&P (serviços técnicos e locações).

Situação atual: A questão envolve processos em fase administrativa e judicial diversas, permanecendo como perda possível.

8.745

8.509

1.379.8441.607.833**Controladora e Consolidado**30/06/202231/12/2021**Descrição dos processos de natureza trabalhista****Autor:**

Diversos

Natureza do litígio:

Questionamentos de horas extras, adicional noturno, danos morais, e outros.

Situação atual:

A questão envolve processos em fases judiciais diversas, permanecendo como perda possível face ao fato de haver manifestações favoráveis ao entendimento da Companhia.

3.3574.319**Controladora e Consolidado**30/06/202231/12/2021**Descrição dos processos de natureza regulatória e ambientais****Autor: ANP**

ANP

Natureza do litígio:

Contingências Regulatórias -- campos não operados

Situação atual: em fase administrativa

57.576

-

Autor:

Ibama

Natureza do litígio:

Contingências Ambientais

Situação atual: em fase administrativa

2.185

-

19 Patrimônio líquido (passivo a descoberto)

a. Capital social

A tabela a seguir demonstra as movimentações no capital social da Companhia entre 01 de janeiro de 2021 e 30 de junho de 2022.

Capital social em 01 de janeiro de 2021	<u>455.615</u>
(+) Aumento de capital (i)	<u>1.883</u>
(+) Aumento de capital (ii e iii)	<u>139.715</u>
Capital social em 30 de junho de 2022	<u>597.213</u>

(i) Aumento de capital com extinção de passivos financeiros sem impacto no caixa da Companhia. Para maiores informações, vide Aviso aos Acionistas do dia 9 de dezembro de 2020.

(ii) Aumento de capital com extinção de passivos financeiros sem impacto no caixa da Companhia. Para maiores informações, vide Aumento de capital conforme Aviso aos Acionistas do dia 27 de maio de 2021.

(iii) Aumento de capital com extinção de passivos financeiros sem impacto no caixa da Companhia. Para maiores

informações, vide Aumento de capital conforme Aviso aos Acionistas do dia 14 de janeiro de 2022.

O capital social em 30 de junho de 2022 é representado por 509.685.069 (em 31 de dezembro de 2021 foi representado por 509.685.069) ações ordinárias, nominativas, escriturais, sem valor nominal.

b. Dividendos

O estatuto social determina a distribuição de um dividendo mínimo obrigatório de 0,001% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do artigo 202 da Lei 6.404/1976 (redação alterada pela Lei 10.303/2001). A Companhia poderá, a critério da Administração, pagar juros sobre o capital próprio, cujo valor líquido será imputado ao dividendo mínimo obrigatório, conforme previsto no artigo 9º da Lei 9.249/1995.

c. Ajuste acumulado de conversão

Devido à conversão de moeda relativa aos investimentos em controladas estrangeiras foram apurados ajustes acumulados de conversão registrados na conta de resultados abrangentes.

d. Reservas de capital

O saldo negativo da reserva de capital no montante de R\$ 157.644 (159.192 em 31 de dezembro de 2021) é decorrente do deságio apurado na incorporação por ações da OGPar e do reconhecimento contábil do plano de opções baseado em ações, conforme descrito a seguir.

e. Remuneração com base em plano de opções de compra de ações

Assembleia Geral Extraordinária de Acionistas realizada em 29 de abril de 2022 aprovou o plano de outorga de opção de compra de ações de emissão da Companhia, nos termos da Proposta da Administração. As condições relacionadas ao plano estão descritas a seguir:

Data da outorga pelo Conselho de Administração	29/04/2022
Total de opções concedidas	29.664.210
Preço da ação na data a outorga	1,73
Preço do strike	0,52
Valor justo ponderado da opção na data da concessão	1,18
Volatilidade estimada do preço da ação	58,70%
Taxa de retorno livre de risco	11,17%
Duração da opção (em anos)	5

A Companhia possui saldo registrado no patrimônio líquido, na rubrica de resultado com remuneração baseada em ações, o montante de R\$ 1.548, tendo como contrapartida a demonstração de resultado na rubrica Despesas com pessoal desde a outorga.

20 Receita líquida de vendas

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2022	30/06/2021	30/06/2022	30/06/2021
Óleo				
Receita Bruta de Vendas	159.429	55.284	168.150	59.024
Receita de vendas	159.429	55.284	168.150	59.024
<i>Volume comercializado em kbbls (mil barris) (i)</i>			380,0	176,1

(i) Informação não revisada pelos auditores independentes.

Demonstrativo da equivalência entre o fluxo de caixa de 5% da venda do óleo do Cluster de Polvo + TBMT e de 20% de TBMT

Receita referente a 20% de TBMT	168.150
Billings referente a 20% do custo de TBMT	(55.822)
Valor apurado com base nos 5% do volume vendido do Cluster Polvo + TBMT e equivalente ao montante líquido baseado nos 20% de TBMT	(76.405)
Valor líquido residual registrado na conta da Joint Venture	35.923
Valores a receber	70.436
Billings a pagar	(34.513)
Valor líquido residual registrado na conta da Joint Venture	35.923

21 Custo dos produtos vendidos

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2022	30/06/2021	30/06/2022	30/06/2021
Custos de extração (i)	29.492	17.752	29.492	17.709
Royalties	12.419	4.574	12.419	4.574
Amortização e depreciação	2.991	1.045	2.991	1.045
	44.902	23.371	44.902	23.328

(i) Serviços e insumos necessários para extração do óleo do campo de TBMT.

22 Despesas administrativas e gerais

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2022	30/06/2021	30/06/2022	30/06/2021
Despesas com pessoal	11.127	5.371	11.153	5.371
Plano de outorga de opções	1.548	-	1.548	-
Depreciação e amortização	101	217	101	217
Despesas com escritório	646	1.115	656	1.127
Serviços prestados por terceiros	5.772	3.513	6.075	4.951
Seguros	669	497	669	497
Outros	1.742	1.458	1.742	1.460
	21.605	12.171	21.944	13.623

23 Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2022	30/06/2021	30/06/2022	30/06/2021
Despesas financeiras				
Juros diversos	(157)	(3.791)	(160)	(3.791)
Perdas com instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	(2.501)
Valor justo em operações com derivativos	-	-	-	(7.382)
Despesa com juros IFRS 16 (nota 31)	(6)	23	(6)	23
Outras despesas financeiras	(62)	(260)	(232)	(588)
	(225)	(4.028)	(398)	(14.239)
Receitas financeiras				
Juros	4.019	2.353	-	-
Rendimento de aplicações financeiras	3.601	5	3.685	81
Outras receitas financeiras	11.841	65	12.926	131
	19.461	2.423	16.611	212
Varição cambial líquida	(361.799)	(194.311)	15.950	19.751
Resultado financeiro líquido	(342.563)	(195.916)	32.163	5.724

24 Outras receitas (despesas) operacionais

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2022	30/06/2021	30/06/2022	30/06/2021
PIS/COFINS diferidos (a)	58.470	34.493	58.470	34.493
Provisão para perda de impostos a recuperar	-	-	(1.060)	(8.388)
Provisão para perda custos reembolsáveis abandono Campo de TBAZ	(5.418)	(11.502)	-	-
Provisões trabalhistas	(191)	(567)	(191)	(567)
Provisões tributária (nota explicativa nº 16)	(71.390)	-	(71.390)	-
Provisão para disputa arbitral (nota explicativa nº 16)	(36.666)	-	(36.666)	-
Custos Dommo Netherlands	-	-	(11.102)	(11.773)
Estorno provisões diversas	-	9.394	-	9.394
Provisões multas ANP	(4.800)	-	(4.800)	-
Perda na baixa BS-4	-	(1.091.941)	-	(1.091.941)
Realização perda Atlanta Field B.V. (b)	-	-	-	(158.406)
Reversão da provisão para perda dos investimentos na Atlanta Field B.V.(b)	-	-	-	223.272
Outros	(21.171)	(36.248)	(21.171)	(34.924)
	(81.166)	(1.096.371)	(87.637)	(1.038.840)

- a) Reversão/(Complemento) de despesa de PIS/COFINS diferidos sobre o resultado de variação cambial. Vide nota explicativa nº 13.
- b) Em função da celebração do acordo de quitação em disputas arbitrais e judiciais com os Grupos Barra e Enauta, a Companhia reconheceu a perda efetiva de 100% do investimento realizado no Bloco.

25 Perda no valor de recuperação de ativos – Impairment

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2022	30/06/2021	30/06/2022	30/06/2021
Imobilizado (nota explicativa nº 11)				
Realização <i>impairment</i> BS-4 (ii)	-	685.230	-	685.230
Ajuste <i>impairment</i> relacionado ao abandono e demais ativos	(3.908)	8.852	(3.908)	8.852
Depreciação equipamentos Dommo Netherlands	-	-	11.454	10.938
	(3.908)	694.082	7.546	705.020

Intangível (nota explicativa nº 12)

Realização <i>impairment</i> BS-4 (ii)	-	437.267	-	437.267
Ajustes de Conversão (i)	-	-	(352)	835
Efeito no resultado	(3.908)	1.131.349	7.194	1.143.122

- (i) Ajuste de conversão afetando *impairment* das empresas internacionais.
- (ii) Em função da celebração do acordo de quitação em disputas arbitrais e judiciais com os Grupos Barra e Enauta, a Companhia reverteu a totalidade do *impairment* associado ao Bloco BS-4 anteriormente registrado, e reconheceu a perda efetiva de 100% do investimento realizado no Bloco. Para maiores informações sobre a disputa pelo Bloco BS-4 e o acordo celebrado vide Nota Explicativa nº 1.2.

26 Remuneração dos administradores

A remuneração dos administradores da Companhia está apresentada no quadro abaixo:

	Controladora e Consolidado	
	30/06/2022	30/06/2021
Conselho de Administração (honorários e encargos)	726	562
Administradores (pró-labore, salários, benefícios e encargos)	1.910	1.454
Pagamento baseado em ações (Nota explicativa nº19.e)	1.548	-
Total da remuneração dos administradores	4.184	2.016
Conselho Fiscal (honorários e encargos)	238	238
Total da remuneração dos administradores e Conselho Fiscal	4.422	2.254

27 Instrumentos financeiros e gerenciamento de risco

A Companhia e suas controladas mantem operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, segurança e rentabilidade.

A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado e expectativas futuras. A Companhia e suas controladas não efetuam aplicações de caráter especulativo em derivativos. Os resultados obtidos com as operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela Administração da Companhia e de suas controladas.

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia e de suas controladas foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliação. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequada. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados.

Derivativos e gerenciamento de risco

a. Objetivos e estratégias de gerenciamento de riscos

A Companhia e suas controladas possuem política formal para gerenciamento de riscos. A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é feita por meio da análise periódica da exposição ao risco que a Administração pretende cobrir, a qual é aprovada pelo Conselho de Administração. As diretrizes de proteção são aplicadas de acordo com o tipo de exposição. Os fatores de riscos relacionados a moedas estrangeiras, riscos das taxas de juros e inflação oriundos dos ativos e passivos adquiridos, poderão ser neutralizados, quando considerados relevantes, de acordo com a avaliação do contexto econômico e operacional pela Administração. A contratação de instrumentos de proteção de contra variação no preço do petróleo está sujeita aos limites de exposição física e de volatilidade previstos na Política de Gerenciamento de Riscos e na Norma de Aplicações Financeiras e Hedge.

b. Risco de mercado

Risco de variação nos preços de mercadorias (*commodities*), taxas de câmbio e de juros.

b.1 Risco de variação de preço do petróleo Gerenciamento de risco

A Companhia e suas controladas possuem política formal de gerenciamento de estoque e comercialização na qual se definem as alçadas de decisão para a comercialização de petróleo e os critérios para gerenciamento do preço de venda do petróleo. As diretrizes de proteção do preço da *commodity* preveem a possibilidade de utilização de instrumentos derivativos para fixação do preço de venda de forma a assegurar uma maior estabilidade e previsibilidade do fluxo de receitas da Companhia. A volatilidade do preço do petróleo tipo *brent* é uma das premissas da Companhia para efetuar teste de *impairment* de seus ativos. Vide Notas Explicativas nºs 11 e 25.

b.2 Risco cambial

Risco de flutuação nas taxas de câmbio associadas aos ativos e passivos da Companhia e de suas controladas.

Gerenciamento de risco

A Companhia e suas controladas trabalham no gerenciamento do risco cambial no âmbito consolidado de suas empresas para identificar e reduzir os riscos associados à oscilação do valor das moedas que estão relacionadas aos ativos e passivos. O objetivo é identificar ou criar proteções naturais, aproveitando a sinergia entre as operações das empresas controladas pela Companhia. A ideia é minimizar o uso de derivativos de proteção, realizando o gerenciamento do risco cambial sobre a exposição líquida. Instrumentos derivativos podem ser utilizados nos casos em que não é possível utilizar-se da estratégia do *hedge* natural. A Companhia pode atuar na contratação de operações de derivativos, dentro dos seguintes limites:

- Para valores efetivamente comprometidos ou contratados, nos quais já existam contratos firmados com fornecedores, pode ser adotada a posição de cobertura de até 100%, independentemente do prazo da exposição.
- Para valores estimados, pode ser adotada posição com prazo de cobertura limitado a doze meses e posição de cobertura inferior a 100%, ponderada com base em perspectiva conservadora de realização.

Exposição cambial líquida

	Consolidado	
	30/06/2022	30/06/2021
Ativo (i)	13.491.025	12.956.831
Passivo (ii)	(13.328.071)	(13.082.627)
Passivo líquido em moeda estrangeira	162.954	(125.796)

- (i) Refere-se, substancialmente, ao saldo de equivalentes de caixa, depósitos vinculados mantido em dólares, contas a receber em moeda estrangeira, empréstimos e financiamentos ativos em dólares e ao crédito sub-rogado dos Bonds captados.
- (ii) Refere-se ao PPE passivo em US\$ entre Dommo Energia e Dommo Austria, vide Nota Explicativa nº 14 item (i), ao investimento na controlada Dommo Austria, vide Nota Explicativa nº 14, e a provisão para obrigação de abandono futuro do Campo de Tubarão Azul. Vide Nota Explicativa nº 16.

Análise de sensibilidade para risco cambial

A tabela a seguir demonstra a análise de sensibilidade do saldo líquido de ativos e passivos em US\$ em aberto em 30 de junho de 2022. Os valores positivos representam receitas e os negativos correspondem a despesas.

	Valor de referência (R\$)	Cenário Esperado (**)
Ativo líquido em moeda nacional	(162.954) (*)	(158.661)

(*) Corresponde aos US\$ 31.110 apresentados na seção de "exposição cambial líquida", na nota explicativa 27b.2, convertidos para US\$ pela taxa de fechamento de 30 de junho de 2022 de R\$ 5,2380 por US\$.

(**) Conforme boletim Focus de 24/06/2022, o dólar esperado em 31/12/2022 é de R\$ 5,10 por US\$.

c. Risco de crédito

O risco de crédito decorre da possibilidade da Companhia e de suas controladas sofrerem perdas em função da inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Esse fator de risco pode ser oriundo de operações comerciais e da gestão de caixa. Para mitigar os riscos, a Companhia adotou como prática a análise da situação financeira e patrimonial de suas contrapartes, assim como o acompanhamento permanente das posições em aberto. Para avaliação das instituições financeiras com as quais mantém operações, as referências utilizadas são o Índice *RiskBank* da consultoria Lopes Filho e Associados e o *rating* da agência de risco Standard & Poors. Para avaliação das contrapartes comerciais a Companhia possui normativo no qual é estabelecido um conjunto de critérios e diretrizes que representam a base para concessão de crédito a clientes nacionais e internacionais da Companhia. Os fundamentos básicos que norteiam este instrumento são o de prover maior segurança na realização dos créditos concedidos e o de minimizar eventuais riscos nas relações comerciais.

Exposição máxima ao risco de crédito

A exposição máxima ao risco de crédito corresponde ao total do quadro abaixo:

Quadro de risco de crédito	Controladora		Consolidado	
	30/06/2022	31/12/2021	30/06/2022	31/12/2021
Caixa e equivalentes de caixa	4.292	1.204	77.487	12.182

Depósitos vinculados	4.355	4.645	4.355	4.645
Contas a receber		-	70.436	67.497
Outros créditos (exceto despesas antecipadas)	1.562	19.781	1.616	19.829
	10.209	25.630	153.894	104.153

d. Risco de liquidez

A Companhia e suas controladas monitoram seu nível de liquidez considerando os fluxos de caixa esperados em contrapartida ao montante disponível de caixa e equivalentes de caixa. A gestão do risco de liquidez implica em manter caixa, títulos e valores mobiliários suficientes e capacidade de liquidar posições de mercado de curto prazo. O quadro a seguir apresenta os passivos financeiros da Companhia e de suas controladas por faixa de vencimento.

30/06/2022 – Consolidado				
Vencido	Até 6 meses	De 6 meses a 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Total
Fornecedores	703	486	-	1.189
PetroRio	-	34.513	-	34.513
Honorários de êxito e outras provisões	-	6.619	-	6.619
Total	703	41.618	-	42.321

e. Risco de volatilidade no preço das ações

A Companhia e suas controladas estão expostas ao risco de mudanças no preço das ações em razão dos investimentos mantidos pela Companhia e classificados no balanço patrimonial consolidado como mensurados ao valor justo por meio do resultado. O lucro líquido do exercício flutuaria em decorrência de ganhos ou perdas sobre o preço das ações mensuradas ao valor justo por meio de resultado.

Valor justo dos ativos e passivos financeiros

A Companhia e suas controladas mensuram instrumentos financeiros e ativos não financeiros ao valor justo em cada data de fechamento.

Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração. A mensuração do valor justo é baseada na presunção de que a transação para vender o ativo ou transferir o passivo ocorrerá:

- No mercado principal para o ativo ou passivo; e
- Na ausência de um mercado principal, no mercado mais vantajoso para o ativo ou o passivo. O mercado principal ou mais vantajoso deve ser acessível pela Companhia.

O valor justo de um ativo ou passivo é mensurado com base nas premissas que os participantes do mercado utilizariam ao definir o preço de um ativo ou passivo, presumindo que os participantes do mercado atuam em seu melhor interesse econômico.

A mensuração do valor justo de um ativo não financeiro leva em consideração a capacidade do participante do mercado de gerar benefícios econômicos utilizando o ativo em seu melhor uso possível ou vendendo-o a outro participante do mercado que utilizaria o ativo em seu melhor uso.

Todos os ativos e passivos para os quais o valor justo seja mensurado ou divulgado nas informações contábeis intermediárias são categorizados dentro da hierarquia de valor justo descrita a seguir, com base na informação de nível mais baixo que seja significativa à mensuração do valor justo como um todo:

- Nível 1 - preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos a que a entidade possa ter acesso na data de mensuração;
- Nível 2 - técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo seja direta ou indiretamente observável; e
- Nível 3 - técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo não esteja disponível.

Para ativos e passivos reconhecidos nas informações contábeis intermediárias ao valor justo de forma recorrente, a Companhia determina se ocorreram transferências entre níveis da hierarquia, reavaliando a categorização (com base na informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo como um todo) no fim de cada período de divulgação. A hierarquia do valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia está apresentada a seguir:

	Preços observáveis em mercado ativo (Nível I)	Modelo de precificação baseado em preços observáveis em mercado ativo (Nível II)	Modelo de precificação sem o uso de preços observáveis (Nível III)
Aplicações financeiras	-	1.134	-
Saldo em 30 de junho de 2022	-	1.134	-

	Preços observáveis em mercado ativo (Nível I)	Modelo de precificação baseado em preços observáveis em mercado ativo (Nível II)	Modelo de precificação sem o uso de preços observáveis (Nível III)
Aplicações financeiras	-	24	-
Saldo em 31 de dezembro de 2021	-	24	-

Não houve reclassificação entre as categorias de hierarquia do valor justo de aplicações financeiras em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021.

28 Cobertura de seguros

A Companhia e suas controladas adotam a política de contratação de seguros para os bens sujeitos a riscos e contrata também seguro de Responsabilidade Civil de Administradores - D&O. Em 30 de junho de 2022 os principais ativos ou interesses cobertos por seguros e os respectivos montantes são demonstrados a seguir:

Seguros/modalidade	Importâncias seguradas
Campanha exploratória	US\$'000
Risco de petróleo ("blow out") da Bacia de Campos (Offshore)	(*) 615.000
Proteção e Indenização OSX-3 (P&I)	(*) 500.000
Demais seguros	R\$' 000
Riscos Operacionais Patrimonial	9.012
Responsabilidade Civil Geral	20.000
Responsabilidade civil de Administradores - D&O	60.000

(*) Refere-se a 100% da importância segurada. De acordo com a atual participação da Companhia no Campo de TBMT, o percentual de interesse da Companhia é 20% do valor informado.

O escopo dos trabalhos de nossos auditores independentes não inclui a revisão sobre a suficiência da cobertura de seguros, a qual foi determinada pela Administração da Companhia e de suas controladas e que a considera suficiente para cobrir eventuais sinistros.

29 Informações por segmento

A exploração e produção de óleo e gás é o único segmento em que a Companhia e suas controladas atuam.

30 Resultado por ação

Lucro (prejuízo) básico e diluído por ação	Controladora	
	30/06/2022	30/06/2021
Numerador básico e diluído:		
Lucro líquido / (prejuízo) atribuível aos acionistas	53.024	132.088
Denominador básico:		
Média ponderada de ações	509.685.069	308.556.239
Resultado por ação – em reais	0,10403	0,42808
Denominador diluído:		
Média ponderada de ações	511.233.331	308.556.239
Resultado por ação – em reais	0,10372	0,42808

31 Arrendamentos - IFRS 16 (Controladora e Consolidado)

A composição dos saldos e efeitos no resultado dos direitos e uso e financiamentos estão demonstrados a seguir.

	Direitos de Uso		Arrendamentos a pagar	
	30/06/2022	31/12/2021	30/06/2022	31/12/2021
	Custo		Principal e Juros	
Edificações e benfeitorias	247	247	247	247
	Amortização acumulada		Amortização	
Edificações e benfeitorias	(169)	(91)	(182)	(98)
			Juros incorridos	
Edificações e benfeitorias			17	11
Saldos líquidos	78	156	82	160
Passivo circulante			82	160

Efeito no resultado de 2022 – IFRS 16

Redução da despesa financeira com juros (Nota Explicativa nº 23)	(6)
Diminuição de outras despesas operacionais	6
Efeito no resultado do ano pela adoção do IFRS 16 em comparação ao resultado com as normas anteriores	-

Conselho de Administração

Edgard dos Santos Erasmi Lopes
**Presidente do Conselho de
Administração**

Leonardo Dutra de Moraes Horta

João de Saint Brisson Paes de Carvalho

Conselho Fiscal

Bruno Vasques

Daniel Arippol

Timothy Chamberlain

Diretoria

Paulo Souza Queiroz Figueiredo
Diretor Presidente

Marko Jovovic
**Diretor de Relações com
Investidores**

**Diretor Financeiro e Contador
responsável**

Luciano Magalhães Janoni
CRC-RJ 115869/O-9